

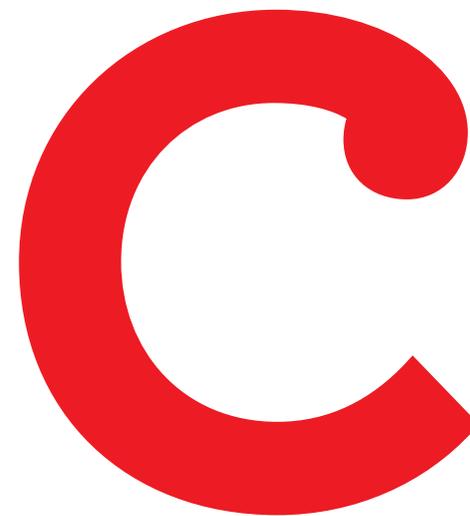
650
anos

VILA DE CASCAIS
1364-2014

QUINTA-FEIRA, 22 AGOSTO 2013
Quinzenal . Ano 3 . N.31

www.cm-cascais.pt

INFOMAIL



BOLETIM MUNICIPAL

- LUÍSA FEIJÃO PERFIL DO COLABORADOR
- JOSÉ ALBUQUERQUE PERFIL DO MUNÍCIPE



FESTAS. DO MAR DE GENTE.

■ ■ ■ ■ ■
p.12-13

■ DESTAQUE

Ano letivo com mais investimento nas escolas do concelho

p.14-15

Mais salas de aulas no 1º ciclo e Jardim de Infância, novas ludobibliotecas e mais apoio a quem precisa. O ano letivo 2013/14 está a arrancar e o "C" traz-lhe as novidades. A Câmara promete manter o investimento dos últimos anos, que já ultrapassou 92 milhões de euros.

■ DESPORTO

António Mello: "Com a força dos cascalenses chegamos mais longe!"

p.18

Skipper da Roff/Cascais Sailing Team conta - nos tudo sobre o ambiente em São Francisco nas vésperas da primeira equipa portuguesa da história a entrar em ação na mais importante competição de Vela: a Red Bull Youth America's Cup.

■ DESTAQUE

Lumina: Festival da Luz

Pela primeira vez, um festival único de luz e cor toma conta da Baía e do Centro Histórico de Cascais. Ao todo, mais de 20 artistas e mais de 20 instalações de luz prometem mudar a cara das noites de Cascais entre os dias 13 e 15 de setembro. Mas há mais: workshops, conferências e muitas experiências chamam por si.

p.10-11

EDITORIAL

Cascais está a viver em pleno as Festas do Mar naquele que tem sido um extraordinário movimento popular de afirmação da nossa identidade, das nossas tradições e da nossa música – nunca é demais lembrar que de entre 77 bandas que nos últimos anos passaram pelo palco da Baía, 45 são de Cascais. Dando continuidade ao trabalho da edição anterior, trazemos-lhe mais quatro entrevistas exclusivas aos últimos artistas a entrar em palco nas Festas do Mar. E todos eles concordam connosco: Cascais é cada vez mais única. Ou, como dizia João Gil, “é um sítio inspirador para um escritor, para um pintor ou para um músico.”

A entrar no mês de setembro, o “C” mantém-se ligado à atualidade que marca o dia-a-dia das famílias. É por isso que lhe trazemos um dossier especial com todas as novidades que a Câmara Municipal de Cascais tem planeadas em matéria de educação. Assim, para o próximo ano letivo estão previstas mais salas de aula em jardim-de-infância e primeiro ciclo, mais ludobiblioteca e mais acompanhamento dos alunos com maiores carências socioeconómicas. Resumindo: a Câmara Municipal mantém o ritmo de elevado investimento na educação, que nos últimos sete anos ultrapassa os 92,5 milhões de euros.

Por falar em famílias, não perca ainda toda a primeira de duas partes dos nossos já habituais guias de ação social. Este, particularmente dedicado a programas de apoio às famílias de Cascais.

Para além do regresso às aulas, setembro é também o mês da X Bienal das Cidades e dos Urbanistas da Europa – com Cascais no centro do debate internacional –, e é mês de recordar o mítico Circuito de Cascais, com a reedição de uma corrida de luxo. Durante o *Cascais Classic Motorshow* os clássicos repetem o circuito urbano que marcou uma geração na década de 60.

A fechar, não perca as novidades da equipa de Cascais na Youth America's Cup em São Francisco e as aventuras do cascalense Martim Monteiro no Campeonato do Mundo de Windsurf.

Boas leituras!

Cascais Elevada às Pessoas.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Cascais

COORDENAÇÃO | EDIÇÃO
Departamento de Comunicação

REDAÇÃO
Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Mário Duarte, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Susana Ataíde

FOTOGRAFIA
Inês Dionísio, Laís Castro, Luís Bento, Rui Jácome, Sibila Lind

MULTIMÉDIA
Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Gonçalo Dias, Miguel Caramelo, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Ana Rita Garcia
David Jorge Pinto

TIRAGEM
135.000 exemplares

PERIODICIDADE
Mensal

DEPÓSITO LEGAL
332367/11

Informação atualizada em:
www.cm-cascais.pt | www.facebook.com/cmcascais

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:
dmco@cm-cascais.pt ou, por carta, para **C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.**

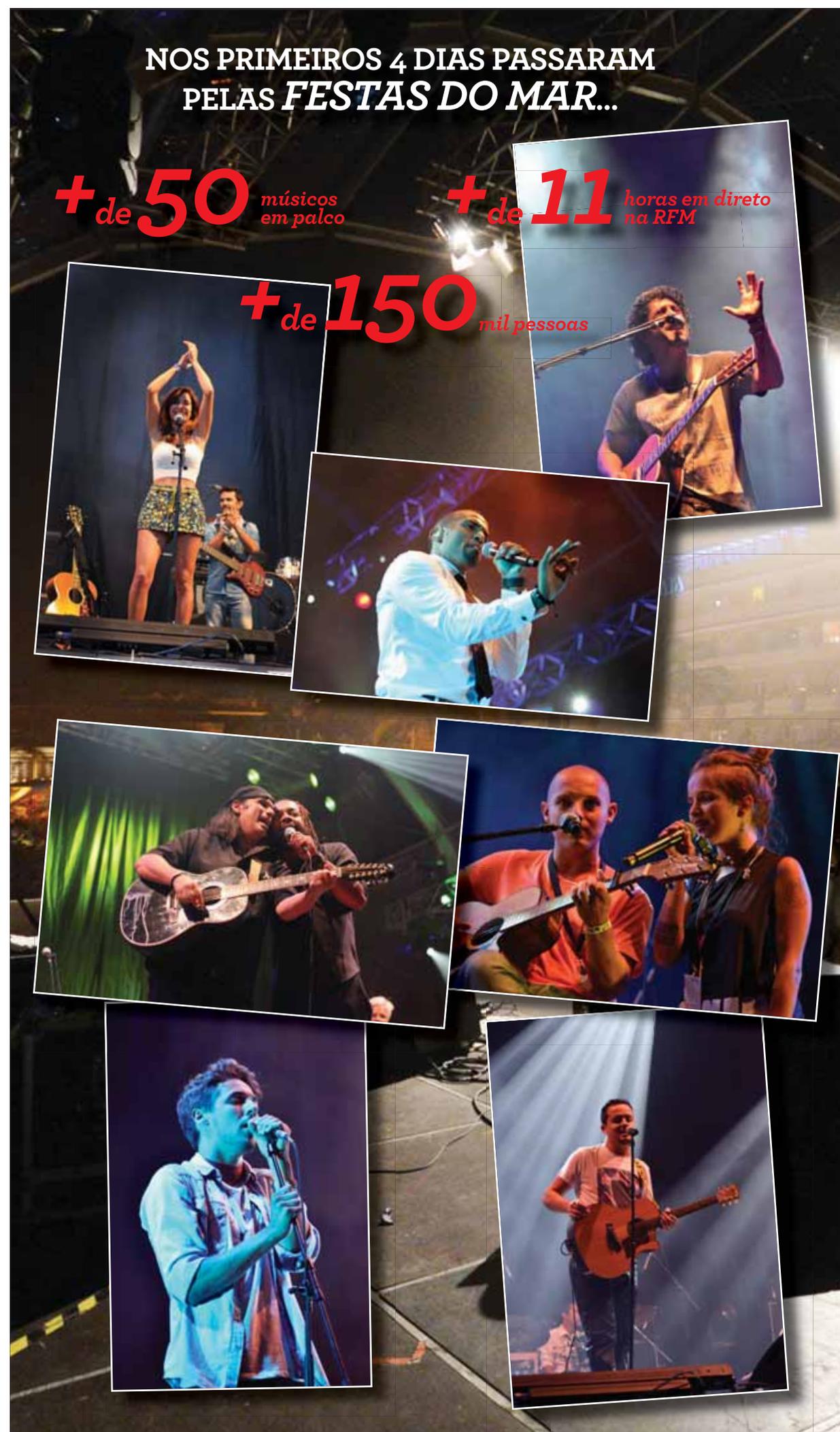
EM FOCO

NOS PRIMEIROS 4 DIAS PASSARAM
PELAS *FESTAS DO MAR*...

+ de **50** músicos em palco

+ de **11** horas em direto na RFM

+ de **150** mil pessoas



CASCAIS

PRESIDENTE DA CÂMARA PEDE AO GOVERNO SUBSTITUIÇÃO DA SCOTTURB

Carris pode ser solução para o transporte coletivo rodoviário em Cascais de acordo com o autarca, Carlos Carreiras

A Carris, empresa de transporte público urbano de Lisboa, é uma das hipóteses em cima da mesa para assumir a concessão de transporte coletivo rodoviário de Cascais atualmente atribuída à Scotturb. Esse é, pelo menos, um dos desejos do presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras. O autarca, que por diversas vezes já pediu ao governo para rescindir o contrato com a Scotturb, deu agora um passo em frente nesse processo e pretende reunir-se com a administração da Carris no mais curto espaço de tempo. “É público e notório que não estamos satisfeitos com

o trabalho da Scotturb. Há muito que o dissemos à Scotturb e que o dissemos ao Governo. Quando chegamos a este estado de coisas, e porque há cascalenses a sofrer pelo mau serviço da Scotturb, só temos uma solução: procurar alternativas e soluções que sirvam as pessoas”, afirma Carlos Carreiras.

Há muito que as relações entre a autarquia e o operador vinham azedando, com um histórico atribulado de reclamações de munícipes, alterações imprevistas de percursos, de horários e tarifários que não dignificam o serviço público que a concessionária assu-

miu. Mas a gota de água que fez transbordar o copo foi a decisão da administração da Vimca/Scotturb de suspender unilateralmente a dispensa de passes sociais em todos os concelhos onde a concessionária tem operações de transporte. A decisão da empresa, entretanto abandonada, tomada no fim de julho e com efeitos logo a 1 de agosto, tinha como objetivo endurecer a posição negocial com o Governo à custa de milhares de utentes. “Para se perceber do que estávamos a falar, esta era uma medida que atingia 700 mil pessoas de menores recursos nos concelhos de Amadora, Cascais,

Sintra e Oeiras. Foi uma atitude sem ética nem escrúpulos”, acusa Carlos Carreiras.

A partir desse momento, e apesar de a situação ter sido entretanto normalizada com a dispensa de passes sociais, ficou claro para Carlos Carreiras que o resgate da concessão à Scotturb e o lançamento de um novo concurso tinha deixado de ser uma “necessidade” para ser uma “urgência”. A Carris surge como uma das hipóteses exploratórias que a Câmara Municipal de Cascais está, neste momento, a estudar para garantir a todos os cascalenses melhor serviço público. ■



“Quando há um problema, a função de um Presidente de Câmara é procurar soluções”

[Carlos Carreiras]

PRÉMIO DO MAR REI D. CARLOS ATRIBUÍDO A ESTUDO SOBRE MACROALGAS MARINHAS



Em que setores as macroalgas podem ser uma mais-valia? Qual o seu papel na área da saúde? As plantas subaquáticas também podem ser fonte de inspiração artística? E que espécies existem na nossa costa? Estas e outras questões são respondidas no estudo “Macroalgas marinhas da costa portuguesa - biodiversidade, ecologia e utilizações”, que foi recentemente distinguido com o Prémio do Mar Rei D. Carlos 2012, atribuído aos professores Leonel Pereira (Universidade de Coimbra) e Fernando Correia (Universidade de Aveiro), autores da investigação. O estudo debruça-se sobre as potencialidades das macroalgas que existem na orla costeira nacional, explorando as suas diferentes utilizações, que podem ir da indústria farmacêu-

tica à cosmética e saúde, passando pela extração e compostos antiviricos, antibacterianos e biofertilizantes. São ainda analisadas outras utilizações possíveis para as macroalgas, nomeadamente no âmbito da ilustração destas plantas, que é fulcral para o sucesso da comunicação científica. O estudo aborda também a vertente do coletor-artista que recorre às macroalgas como modelos para expressar a sua criatividade, inspirando-se nas formas, cores e harmonia dos arranjos, dando às macroalgas uma perspetiva de fonte de inspiração artística/artesanal.

A investigação premiada foi realizada por dois professores de universidades a norte do país. Leonel Pereira é professor auxiliar e investigador integrado do

IMAR-CMA, Centro de Investigação da Universidade de Coimbra. Doutorado em Biologia Celular por essa instituição, o seu trabalho debruça-se sobre a área das Ciências Naturais com ênfase em Botânica Marinha e Biotecnologia Algal, tendo participado, entre 2000 e 2011, em sete projetos de investigação, três dos quais coordenados por si. Já Fernando Correia é docente no Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro. Especializado em Ilustração e Comunicação Científica, foi responsável pela reintrodução desta disciplina no ensino superior português e pioneiro na utilização de técnicas digitais aplicadas a essa área. Tem a seu cargo a coordenação de cursos intensivos e formações em Ilustração Científica e está na direção do Laboratório de Ilustração Científica.

O Prémio do Mar Rei D. Carlos foi instituído pela Câmara Municipal de Cascais em 1995, com o objetivo de reconhecer trabalhos científicos de grande qualidade e inovação dedicados ao mar. É também uma homenagem ao rei D. Carlos I, um monarca intimamente ligado à História da Vila de Cascais, pioneiro na ciência oceanográfica e que dedicou parte da sua vida ao estudo do mar. ■

‘TRIVAGO’ ELEGE VILA ITÁLIA E MIRAGEM

Cascais continua a distinguir-se como destino de referência nacional também devido à reconhecida qualidade dos seus hotéis.

O ‘Trivago’, uma das maiores plataformas internacionais de comparação e reserva de estadias em unidades hoteleiras, elegeu os 10 melhores Hotéis de Praia em Portugal. No pódio o ouro e a prata foram conquistados por dois hotéis de Cascais. E com a distinção do melhor hotel de praia em território nacional ficou o Grand Real Villa

Itália, um 5* que em tempos foi a residência do Rei Humberto II de Itália, logo seguido do Cascais Miragem, outra unidade 5* do concelho. Estas distinções juntam-se a muitas outras que o setor hoteleiro de Cascais tem recebido como prova da excelência das unidades do concelho. Onyria Marinha Hotel, considerado o melhor Hotel da Europa pelo Trip Advisor, e Cidadela Historic Hotel, mencionado pelo “The New York Times”, foram dois dos hotéis já distinguidos pelos especialistas. ■



CASCAIS

PERFIL DO COLABORADOR



Luísa Feijão

Divisão de Ordenamento do Território



E se alguém lhe dissesse – “morei no Forte de S. António do Estoril”, acreditaria? Provavelmente não. Se esse alguém for a protagonista deste relato, pode acreditar.

Luísa Maria Feijão Rodrigues nasceu em Lisboa, a 26 de novembro de 1957, cresceu e viveu trinta e seis anos, de 1959 até 1995, no Forte de S. António do Estoril, localizado em S. João do Estoril. Estudou no Liceu Nacional de Cascais, atual Escola Secundária de S. João do Estoril.

“Como é que se pode viver num forte?” Corria o ano de 1959, quando a família de Luísa pegou nos seus haveres e se mudou para uma habitação contígua à fortificação. Seu pai, Amadeu Velez, jardineiro de profissão, assumiu a manutenção dos jardins circundantes e a missão de zelar pela segurança nos longos períodos em que o forte se encontrava desabitado.

Abrindo os enormes portões verdes da fortaleza, Luísa é nosso guia numa visita guiada pelos seus 55 anos de vida.

Dotada de uma memória surpreendente, relata a sua meninice vivida na fronteira entre a Av. Marginal e o Oceano Atlântico. Das horas passadas a brincar às casinhas com Maria, sua irmã, sete anos mais velha, sob a proteção das frondosas árvores que tão bem ocultavam o forte a quem passava na Marginal. De ficar a ver o seu pai a cuidar carinhosamente o jardim e a apanhar o saboroso polvo da nossa costa. De aguardar ansiosa a chegada do

verão que trazia dias longos e o sol que aquecia o tom cinzento da edificação. Com o bom tempo, reaparecia timidamente a recém-dita praia aconchegada pelos rochedos e que praticamente ninguém frequentava.

Para trás ficava a ida à escola, as brincadeiras com os colegas

“Parecia mesmo que estávamos num barco”

para se perder naquele pequeno mundo muralhado que era quase só seu.

Despedia-se saudosa daquela quente estação, enquanto o outono entrava cauteloso anunciando a chegada tempestiva do inverno. E tal como mudavam as estações tudo à volta mudava. O mar esquecia o suave ondular e passava a bater violentamente contra as arribas lançando uma espuma que pintalgava de sal as vidraças das janelas do seu quarto. Dias havia em que aos uivos do vento se juntava uma chuva impiedosa fustigando as vagas atizando-as a investir contra o inabalável forte. Lembra o seu desassossego nas noites de trovoadas, “chegámos a esconder-nos na despensa”, confidencia. Para tornar ainda mais

FORTE DE S. ANTÓNIO DO ESTORIL OU FORTE DE S. ANTÓNIO DA BARRA

Considerada como a principal fortificação entre a Cidadela de Cascais e o Forte de S. Julião da Barra. Localizado em S. João do Estoril na Av. Marginal, começou a ser construído em 1590.

O objetivo era melhorar a capacidade defensiva da Costa de Cascais que se encontrava sob

ameaça dos corsários ingleses e holandeses. Filipe II de Espanha incumbiu o engenheiro militar e arquiteto frei Giovanni Casale desta obra.

Resultando numa planta quadrangular com baluartes nos vértices com função de bateria baixa, com artilharia.



tenebroso este cenário, a intensidade da descarga elétrica dos trovões faziam disparar o quadro elétrico da sua casa. “Debaixo do temporal, tínhamos que ir até ao forte para ligar o quadro. Tudo desaparecia. Parecia mesmo que estávamos num barco”, conta entre gestos.

Entre vários episódios que viveceu há um que está bem gravado na sua memória, quando o navio frigorífico **Al Wahda encalhou** a 16 de dezembro de 1989. “Deviam ser quase 3 da manhã quando tocaram à campainha do forte. Lá fora estava um grande temporal. Chovia a potes. O mar batia com tanta força. Estava muito assustada, mesmo assim venho até ao portão. Era para nos avisarem de que tinha sido dado um alerta - um barco andava à deriva, previa-se que encalhasse perto do forte. Corri até à praia. Nesse momento vejo o barco enorme quase a afundar-se e um pequeno barco a atracar com a tripulação a saltar para a areia. Fiquei muito impressionada. Parecia mesmo um filme.”

A rotina e a vida desta família era completamente alterada em duas épocas do ano. Na Páscoa com a vinda das jovens do Instituto de Odivelas. Desde 1915 que algumas alas do forte sofreram algumas alterações para serem colónia de férias. Um dos pisos foi transformado em camarata. Por cima da cozinha abria-se um refeitório, complementado com uma sala de jogos e de convívio noutra ala. Depois em julho com a chegada do Dr. António de Oliveira Salazar, que escolheu o forte como residência sazonal. Durante 28 anos, de 1950 a 1968, habitava-o invariavelmente durante cerca de três meses, até finais de setembro.

Nessa altura, Luisinha, assim a chamavam, entretinha-se com os afilhados da D. Maria de Jesus Caetano Freire, a conhecida governanta D. Maria. Tem muitas lembranças, principal das arrelias que lhe provocava com as suas traquinices. De Oliveira Salazar também se recorda e, a propósito relembra estas suas palavras “Luisinha estás cada vez mais gordinha”.

AL WAHDA ENCALHA EM S. JOÃO DO ESTORIL



A 16 de dezembro de 1989, o navio frigorífico Al Wahda, termo árabe para união, que transportava legumes e frutas de Casablanca para Nantes, foi arrastado por uma forte tempestade, acabando por encalhar junto ao forte de Santo António do Estoril em S. João do Estoril. As razões para este incidente podem ter sido problemas técnicos, erro humano ou fruto do temporal que se fazia sentir. Durante cerca de meio ano o enorme navio de carga ali permaneceu junto à costa em frente do forte até que a 9 de maio de 1990 foi desencalhado e rebocado para Lisboa para ser desmantelado.

“Gostava muito destes tempos em que o Forte se enchia de gente”, recorda.

Deu os primeiros passos na Câmara Municipal de Cascais na seção de Receitas através da Ocupação dos tempos Livres. Tempos depois, em 1980, concorre a 3ª Oficial e assim começa a carreira desta colaboradora que conta já com 33 anos de casa, atualmente a desempenhar funções administrativas na Divisão de Ordenamento do Território.

Gosta muito de animais, de cantar e passear. Viajou por terras de Portugal e Espanha. Cruzou o oceano em direção ao Brasil. Destas suas incursões elegeu Itália, onde visitou várias cidades.

Nunca deu importância ao facto de morar no Forte de S. António do Estoril. “Era bonito mas era também muito solitário”, comenta. ■ SA

■ CASCAIS

PERFIL DO MUNÍCIPE

José Manuel Albuquerque, a paixão pelos clássicos



José Manuel Albuquerque vive, desde os 17 anos, no concelho de Cascais. Mas a paixão por automóveis é ainda mais antiga: nasceu com ele e é uma marca na sua vida.

Como em muitas outras histórias, o gosto por automóveis surgiu por influência do pai que apreciava carros e tinha, quando José ainda era jovem, um carro da mítica marca britânica, MG. “Creio que tudo começou nessa altura e por causa desse carro que o meu pai teve e que mais tarde veio a recomprar.” Quanto a José, o seu primeiro carro foi um Austin Sprite, e durante pouco tempo: “Só o tive durante um verão, porque o meu pai não me deixava andar sozinho com o carro. Depois trocou por um Volkswagen.” A pouco e pouco, José Albuquerque começou por participar em ralis pelo país inteiro e mais

tarde surgiu a grande aventura pelos clássicos “O que era bom na altura era andarmos em carros interessantes, andar depressa e na companhia dos amigos” confessa.

No mundo das corridas, participou e continua a participar em várias provas, essencialmente na Europa e sempre na categoria de históricos. Ao longo dos anos os circuitos modernizaram-se, por questões de segurança, e o automobilista revela as grandes alterações sofridas: “Os circuitos passaram a ter escapatórias para o caso do carro fugir, seja através de gravilha ou barreiras, e ainda a colocação de chicanes de forma a diminuir a velocidade. O único circuito que não sofreu alteração é o de Goodwood, um circuito inglês, muito perigoso, que se mantém igual desde sempre e onde só se entra por convite.”

De entre os vários circuitos que conhece, José elege alguns que pelo trajeto, mais o encantam: “Nurburgring, Monza, Spa ou Portimão, por exemplo.”

Preservar carros antigos não é tarefa simples tendo em conta que muitos deles são verdadeiras obras de arte que requerem muita dedicação, quer a nível da manutenção quer na pesquisa de peças. E algum investimento, também. Ainda assim, o colecionador garante: “O mundo dos carros antigos é muito mais vasto do que as pessoas julgam. Há uma indústria que funciona à volta disto, com imensos trabalhadores que vivem desta mesma indústria. Inglaterra, França, Itália e Estados

“O mundo dos carros antigos é muito mais vasto do que as pessoas julgam. Há uma indústria que funciona à volta disto, com imensos trabalhadores que vivem desta mesma indústria. Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos são alguns dos países que vivem deste mundo.”

Unidos são alguns dos países que vivem deste mundo.”

Conhecedor do mundo automóvel e apreciador de veículos dos anos 30, José afirma que Cascais tem boas condições para a prática do desporto automóvel: “Tem de se apostar mais nessa área pois seria uma atração enorme para o concelho. Temos o autódromo do Estoril que podia ser um circuito

muito bem aproveitado e que infelizmente está pouco explorado atualmente.”

Contudo, algo parece estar a mudar e já entre os próximos dias 30 de agosto e 1 de setembro, o Cascais Motor Show traz à vila uma enorme coleção de carros antigos. Entre os quais, algumas raridades de quatro rodas e valor incalculável. “Vai ser muito interessante a exposição dos carros que participaram há 50 anos no circuito de Cascais, no qual estará, em princípio, um carro meu.” E qual é esse carro? Pistas: é um modelo britânico, de uma das mais famosas marcas de carros desportivos. E é de 1964. Palpites? Se respondeu Lotus Elan, acertou. Agora imagine que está em 1965 e que as corridas têm lugar não num autódromo, mas num circuito urbano, bem dentro de Cascais. Foi aí que José Albuquerque correu

uma das mais inesquecíveis corridas da sua vida: todos na linha de partida, os motores arrancam ao abrir do sinal e seguem pela Boca do Inferno, virando à direita pelo Restaurante Entreáguas. A descida até à Igreja faz-se em alta velocidade, com uma viragem na rotunda do Centro Cultural de Cascais (cortada na altura para a prova); passagem pela ponte mais pequena do Atlântico (em frente ao Museu Condes de Castro Guimarães), e pouco depois os pilotos cortam a meta.

Sim, o sentido do trânsito era inverso ao atual e foi assim que nesse ano de 65 José Manuel Albuquerque participou no circuito de Cascais. José continua a participar em outras provas 48 anos depois, com a mesma adrenalina. Agora, ao volante do seu emblemático Ford GT 40. ■ PS



VOLUNTÁRIOS DE CASCAIS

■ CASCAIS

REPÓRTERES DO LITORAL EM AÇÃO

Eles são jovens. Eles são voluntários. Eles correm o concelho de Cascais de uma ponta à outra ao serviço da comunidade. Eles são os nossos Repórteres do Litoral. Durante os meses de verão, trazem-nos as notícias das suas atividades no “C”. Nesta edição, o trabalho do Natura Observa em pormenor descrito por aqueles que estão no terreno a cuidar do nosso património ambiental.

■ ■ ■ ■

Foi no Parque Natural de Sintra-Cascais que nasceu o programa Natura Observa. É um programa multi-facetado e cheio de experiências na natureza para oferecer. Inicou-se em 2007, teve a capacidade de se ir alterando, permitindo uma otimização na organização do programa. Esta otimização permite que o programa tenha, atualmente, cerca de mais 300 inscrições do que no ano transato. O Natura Observa é dirigido a todos os jovens entre os 16 e os 30 anos e conta com oito projetos com objetivos práticos diferentes entre eles: Germina, Gaio, Pilrito, Texugo, Coruja, Guarda-Rios, Javali e Raposa. Todos estes projetos têm uma missão em comum: defender o

património natural do concelho de Cascais, mantendo-o limpo, seguro e cuidado. Este ano, decorreu nos meses de Julho e Agosto, estando dividido em 4 quinzenas.

Este programa é composto por 1 coordenador geral, Irene Correia, 13 coordenadores de campo (de um total de 18) e 128 jovens (entre os 16 e 30 anos) por quinzena. No que diz respeito à mais valia do programa para o concelho, Irene defende que “o maior contributo é a consciencialização ambiental de jovens voluntários através das ações de gestão de habitat onde promovem a conservação dos valores naturais e a biodiversidade no concelho”. Este projeto tem a mais valia de “funcionar

também, de alguma forma, como estágio de formação prática para licenciados em áreas afins.”

Este ano o projeto Texugo dividiu-se em duas áreas de atuação. Uma no Pisão e outra no Borboletário. Neste último, compete aos jovens fazer a manutenção do jardim, no qual estão inseridas borboletas e plantas. Este novo espaço permite que haja visitas públicas cuja monitorização poderá ser feita também pelos jovens. Os jovens voluntários têm assim noção do ciclo da borboleta bem como de todo o meio que a envolve. “Eu nem sabia muito bem o processo de evolução das borboletas...”, confessou Joana Pena. Já Diogo Martins afirma

de tentar algo novo: “não percebia nada de borboletas, então quanto mais conhecimento tiver melhor!”

Nesta secção encontram-se, neste momento, outros voluntários como o Edgar Bonito e a Marta Correia, que dão, igual contributo para este projeto no Borboletário, na Rebelva. Edgar, que está a repetir o projeto, mostrou-se fascinado com o que aprendeu sobre as borboletas “é engraçado ver que cada borbo-

leta tem a sua planta e é nela que vai pôr os ovos”.

O sucesso deste programa é notório. Só este ano, inscreveram-se cerca de 1300 jovens, o que é um número fantástico! Se quiseres ser voluntário no Natura Observa, não te esqueças que para o ano há mais e podes ser tu a fazer a tua própria história no programa. Tens oito projetos para escolher, inscreve-te e deixa a tua marca. ■



FAZ PARTE



CASCAIS

GEMINAÇÃO CASCAIS-BIARRITZ PROMOVE PROGRAMA DE INTERCÂMBIO MAIS JOVEM DO PAÍS

Há 20 anos que jovens dos dois municípios fortalecem relações culturais e sociais

■ ■ ■ ■



A Câmara Municipal de Cascais é geminada com 10 municípios. Tendo por base a partilha de referências históricas ou de características comuns, unem sinergias culturais, sociais, económicas e educacionais através de iniciativas e de mecanismos de cooperação.

A primeira geminação que Cascais estabeleceu foi com Biarritz em junho de 1988. Esta cidade situa-se na baía da Biscaia, no sudoeste de França, e encontra-se em território basco a apenas 18 quilómetros da fronteira espanhola.

Biarritz é uma das cidades mais acolhedoras de França. Cheia de glamour, tradição, história, um considerável património e uma costa recortada por praias que fazem dela um polo turístico de excelência.

Muito popular entre os surfistas, foi a primeira cidade da Europa a ter a prática desta modalidade de ondas. Tal era a fama que era conhecida, em 1959, como a “Califórnia da Europa”.

A assinatura do protocolo de Geminação deve-se às semelhanças sociais, económicas, desportivas e demográficas e ao facto daquela cidade francesa, como estância de veraneio que é, ter sido inspiradora, em diversos aspetos arquitetónicos e turísti-

cos do nosso Estoril.

Faz precisamente, este ano, 20 anos (1993) que a Câmara Municipal de Cascais realiza o Intercâmbio Cascais-Biarritz.

Nos últimos anos em parceria com a Rota Jovem, associação juvenil sediada em Cascais, que promove e apoia atividades para jovens desde 1992 em várias áreas - aprendizagem intercultural, participação, voluntariado e mobilidade internacional.

O mais jovem intercâmbio do país com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos junta durante 15 dias jovens residentes dos dois municípios - Cascais e Biarritz.

Em maio abrem as inscrições para esta aventura. São muitos os “aventureiros” que, ou motivados por amigos e irmãos que já participaram, ou pela vontade de ir conhecer novos locais, esperam ser um dos 10 que constituirá o grupo de cascalenses.

No mês seguinte começa a contagem decrescente. O grupo do ano anterior lança a semente com o seu testemunho, de forma mais tímida ou mais expansiva mas muito saudosa contam e recontam esta experiência única, as amizades que fizeram, as atividades praticadas, as peripécias vividas, o que aprenderam, e também o que conheceram.

Enfim, o que é viajar com um grupo de amigos que se acaba de conhecer e com quem tem que se partilhar as 24 horas, durante 15 dias.

Não há tempo a perder. As semanas de junho passam a correr, preenchidas por reuniões e jogos de dinâmica de grupo que culmina na escolha natural dos 10 anfitriões dos franceses.

Como tudo tem que estar preparado a tempo e horas e, como primamos por ser bons anfitriões, o grupo dedica-se à preparação do programa de atividades culturais, desportivas e de lazer. Nada melhor do que quem participa ser quem o prepara. Deitam mãos à tarefa. A motivação vai crescendo, as amizades vão-se fortalecendo e o grupo fica mais coeso.

É tempo de fazer as malas. Surgem algumas dúvidas e alguns receios. Não é uma decisão tão fácil assim, deixar o “cantinho”, mas a sede da descoberta fala mais alto.

A 13 de julho, Maria, Joana, Eliana, Maria Clemente, Tatiana, Bernardo, Alexandre, Diogo, Bernardo, Pedro Galveias, sorridentes recebem o grupo francês. Após os minutos habituais para as apresentações rumam para aquela que será durante uma semana a “nova casa”, a Fundação “O Século”, em S. Pedro do Estoril. Estes jovens embaixadores de Cascais falam e dar a conhecer o nosso concelho, a nossa capital, o nosso Portugal.

O tempo voa. Eis que chega o dia 20, os cascalenses quase em conta relógio dão um salto a casa para refazer a mala. Sabem que têm que voltar rapidamente, não podem perder o comboio, o SudExpresso que os levará a Biarritz.

Cascais e Biarritz distam mais de 900km, uma distância que fica esbatida por esta viagem sobre carris, que reforça e estreita os laços de amizade e, claro de uma diversão.

A 21 de julho o grupo de Cascais, muda de posição, já não é o anfitrião agora são os franceses. Ouve-se a língua francesa, os

sabores são diferentes e os hábitos também. Tomam contacto *in loco* com o que tinham vindo a ouvir dos jovens de Biarritz. Estão longe do seu “cantinho”, mas muito preparados para se aventurarem pelas ruas de Biarritz e assumirem esta nova localidade como sendo sua. Por alguns dias a cultura francesa entranha-se e deixará a sua marca.

As horas e os dias passam sem que de tal se apercebam. Chega o dia 27 de julho é tempo de despedidas. Os portugueses fazem as malas, agora, bastante mais pesadas, trazem a experiência vivida, mais amigos e novos saberes.

A Câmara Municipal de Cascais, conhecedora de que o intercâm-

bio é uma excelente forma de despertar nos jovens a tolerância, o respeito entre culturas e um forte contributo para o desenvolvimento de uma consciência de cidadania global, promove anualmente o Intercâmbio Cascais-Biarritz. Delega na Rota Jovem a monitorização e acompanhamento do programa, pela sua reconhecida experiência na mobilidade. As despesas de alimentação, alojamento, transporte, seguro e atividades de lazer e culturais são asseguradas pelas Câmaras Municipais de Cascais e de Biarritz.

Se ainda não participaste, fica atento as inscrições abrem em maio de 2014. Informa-te em www.geracao-c.com. SA

DESTAQUE

CIDADES E URBANISMO: COMPREENDA A BIENAL EM OITO IDEIAS ESSENCIAIS QUE CASCAIS VAI DISCUTIR

A X Bienal das Cidades e dos Urbanistas da Europa reúne em Cascais nos próximos dias 19 a 21 de setembro. Saiba o que se vai lá discutir

■ ■ ■ ■

Sabe qual é a diferença entre “governança” e “meta-governança”? A não ser que seja um especialista, não precisa de conhecer populares termos da engenharia e do urbanismo para participar na X Bienal das Cidades e dos Urbanistas da Europa. Porque o debate que vai tomar conta do Centro de Congressos do Estoril é essencialmente sobre estratégia e sobre pessoas. Ou, dito de outra forma, os participantes vão ser colocados perante uma série de questões decisivas com as quais nos confrontamos diariamente: Como é que será a vida nas cidades a médio/longo prazo? O carro ainda vai ser a forma de transporte central na vida futura dos cidadãos? Como vamos ultrapassar os desafios de abastecimento de água e energia? Pode mais tecnologia trazer maior conforto e economia? É para dar resposta a estas e outras questões que alguns dos mais reputados urbanistas, empresários e intelectuais internacionais se vão juntar debaixo de um tema chapéu: “Novos Paradigmas, Desafios e Oportunidades das Cidades Europeias. A contribuição do Urbanismo para superar a crise.” Durante a Bienal, Cascais não vai apenas beneficiar do melhor know-how disponível; vai, igualmente, por à prova dos olhares mais exigentes as suas próprias propostas de organização e planeamento do concelho – como o Plano Diretor Municipal, por exemplo. O leitor está convidado a fazer parte do debate. E, enquanto esse momento não chega, deixamos-lhe em “Oito Pontos” algumas das propostas e ideias chave que vão ser debatidas em Cascais.

1.

O FUTURO É PARA AS PESSOAS

Durante anos, construíram-se cidades que são verdadeiros monumentos às más práticas: más acessibilidades, ausência de espaços verdes, défice de equipamentos culturais, excesso de construção... em resumo: fraca qualidade de vida. Em Cascais acreditamos numa fórmula diferente: as pessoas têm de estar no centro de toda a organização da polis. A cidade existe para as pessoas, com as pessoas e pelas pessoas. É essa visão de cidade que vamos discutir precisamente no único lugar do país que está “Elevado às Pessoas”.

2.

A CASCAIS QUE AÍ VEM

É a Cascais do futuro que também vai ser discutida nesta Bienal. Reconhecida já hoje, dentro e fora das nossas fronteiras nacionais, como uma referência na qualidade de vida, Cascais ambiciona mais e é por isso que está a dar passos firmes rumo a novos setores que abrem perspectivas de mais emprego e de mais desenvolvimento sustentável: o eixo do conhecimento Parede-Carcavelos (com novas universidades para ali projetadas), o Centro de Mar de Cascais, a estratégia de ‘Housing’, as Redes Inteligentes, etc.

3.

PDM DE CASCAIS VISTO PELOS MAIORES ESPECIALISTAS

Apontado como um PDM modelo, e que inclui uma série de iniciativas inovadoras a nível nacional, a Câmara Municipal de Cascais pretende apresentar o documento aos mais reputados especialistas internacionais. Tanto da área do urbanismo, como do abastecimento energético e de comunicações.

4.

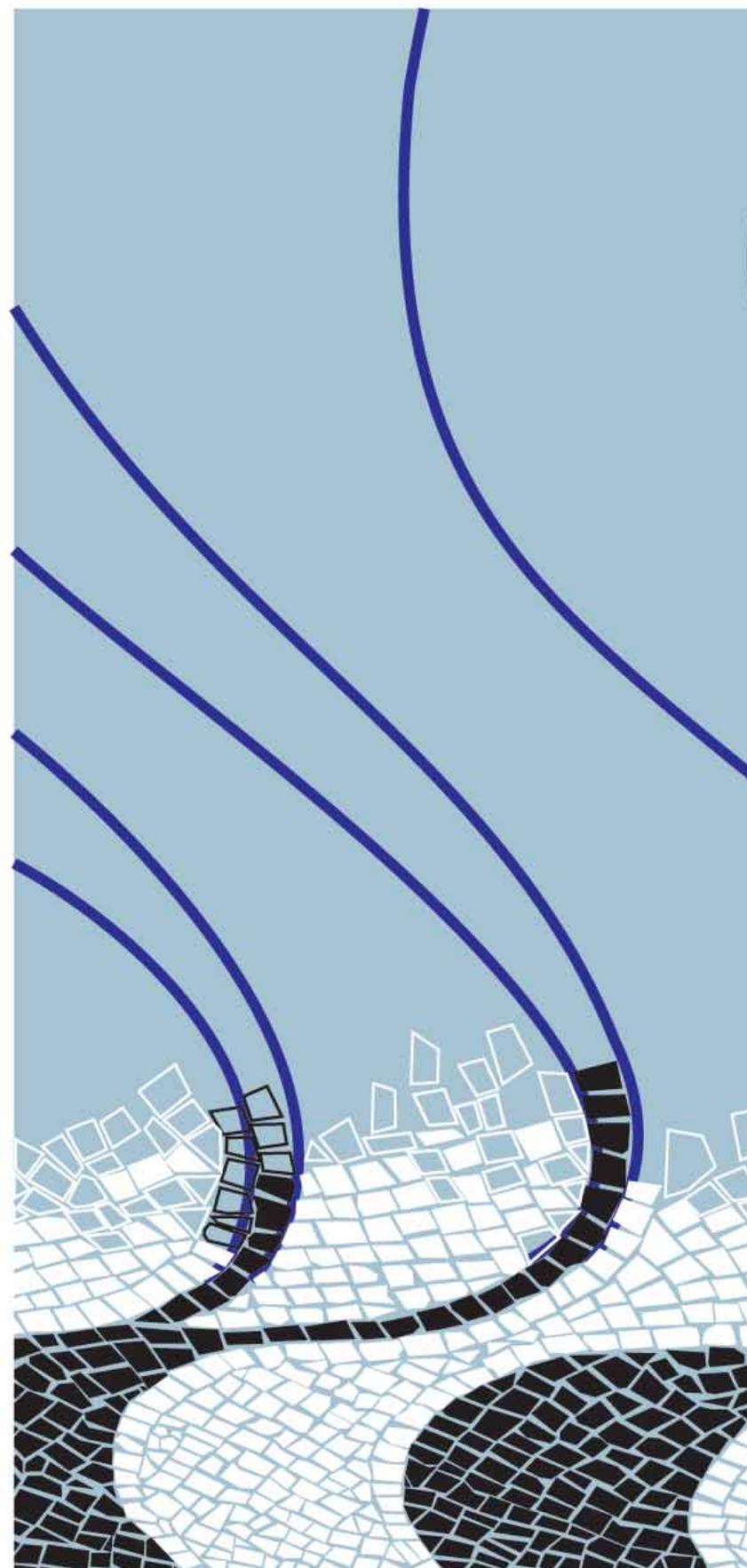
“MAIS DO MESMO NÃO CHEGA”

É dentro deste espírito que vai decorrer a Bienal. A consciência de que não é possível sair do estado de coisas a que o mundo chegou com as mesmas soluções e as mesmas fórmulas. Inovar, precisa-se.

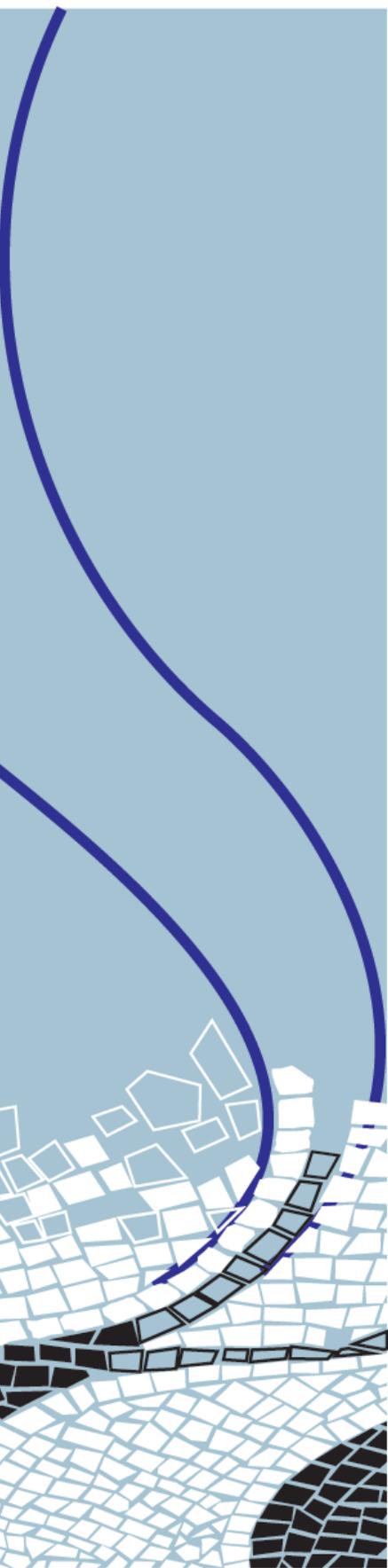
5.

OS MELHORES ORADORES INTERNACIONAIS

A lista de Oradores/Keynote Speakers confirmados é rica. Entre os principais nomes destacamos: Bernardo Secchi - Professor de Urbanismo na Faculdade de Arquitetura de Veneza;



X BIENNIAL OF EUROPEAN AND TOWN PLANNING



BIENAL TOWNS ANNERS

Louis Albrechts - Professor Emérito de Planeamento Estratégico no Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Planeamento da Universidade de Leuven, Bélgica; Alain Bourdin - Professor de Ordenamento e Urbanismo na Universidade de Paris-Est Marne la Vallée; Joan Busquets - Professor de Planeamento Urbano na Graduate School of Design, Harvard University; Oriol Nello - Professor no Departamento de Geografia da Universidade Autónoma de Barcelona; Kevin Murray - Presidente da Academy of Urbanism, Londres, Director da Kevin Murray Associates; Vincent Goodstadt - Professor Honorário na Universidade de Manchester, consultor em planeamento, Vice-Presidente da Town and Country Planning Association; Paolo de la Greca - Professor de Planeamento Urbano e Regional na Universidade de Catania; António Câmara - Presidente da YDreams, Professor da Universidade Nova de Lisboa; Jaime Melo Baptista - Presidente da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, ER-SAR; Ismael Fernandez Mejia - Ex-Presidente da ISOCARP, arquiteto e urbanista. Izabela Mironowicz - Professora na Faculdade de Arquitetura, Universidade Técnica de Wrocław, Polónia e Secretária Geral da Associação Europeia das Faculdades com curso de Urbanismo, e AESOP; Elin Sondergard - Directora de Investigação da Saint-Gobain, Innovative Materials for Habitat; Pierre Laconte - Presidente da Foundation for the Urban Environment; Joaquim Poças Martins - Professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Rafaela Matos - Investigadora, Directora do Departamento de Hidráulica e Ambiente, LNEC; José Saldanha Matos - Professor, Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos, Instituto Superior Técnico; Helena Alegre - Investigadora do LNEC, Membro do Conselho Consultivo da ER-SAR; Helena Marecos - Professora, Área Departamental de Engenharia Civil, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa; Eduardo Oliveira Fernandes - Professor na Faculdade de Engenharia, Universidade do

Porto; António Costa Silva - Presidente da PARTEX Oil and Gas, Professor do Instituto Superior Técnico; Nuno Ribeiro da Silva - Presidente da Endesa; Manuel Duarte Pinheiro - Professor, Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Georrecursos, Instituto Superior Técnico.

6.

ESPAÇO PARA OS JOVENS URBANISTAS

É uma das atrações paralelas da bienal: uma sala exclusivamente dedicada à apresentação de projetos e de ideias dos Jovens Urbanistas para as cidades.

7.

PRÉMIO INTERNACIONAL "CASCAIS URBAN AWARD 2013"

Com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos académicos na área do urbanismo, foi criado um prémio internacional que está a criar grande interesse junto do público especializado. A escolha do vencedor está a cargo de um júri criado especialmente para o efeito.

8.

A DECLARAÇÃO DE CASCAIS: O FUTURO DO URBANISMO NA EUROPA

Cascais vai deixar o seu nome associado à história do Urbanismo com uma declaração de importante valor orientador e estratégico. É esta carta que vai apontar as grandes linhas de futuro não apenas para a disciplina, mas para vida nas cidades. ■

OPINIÃO

Por João Teixeira, Vice-presidente do Conselho Europeu de Urbanistas, Diretor Municipal da CM de Cascais



O FUTURO DAS CIDADES E AS CIDADES DO FUTURO A nova Era ou mais um período da Era Industrial

Uma criança que nasça hoje viverá até ao final do século. Também é para elas que temos que preparar as nossas cidades. Cidades cada vez mais populosas, mais complexas e que constituem os polos de desenvolvimento das regiões e dos países. As cidades são cada vez mais o motor da atenção dos cidadãos e dos profissionais: urbanistas, engenheiros, arquitetos, sociólogos, geógrafos, políticos, padres, etc.

Num Mundo em plena e acelerada mudança é cada vez mais difícil intervir com uma perspetiva de futuro. A absorção social das grandes tecnologias do passado demorou décadas. As novas tecnologias tem uma popularização muito mais rápida. A velocidade da conceção das novas tecnologias é tão grande que não podemos prever a mais de 10 anos. Como planear as nossas cidades se só podemos ter uma perspetiva a 10 anos? Não é um problema insolúvel, mas é um desafio que tem de ser bem estudado. Já no passado se colocaram desafios semelhantes. Quando da revolução urbana criada pelos caminhos de ferro e pelo automóvel, por exemplo. Muitas cidades encararam estas novas tecnologias com eficácia. É o caso de Barcelona, de Lyon e de tantas outras, que adicionaram vários capítulos há história do urbanismo.

Mas não são só as alterações tecnológicas, e as suas consequências, que devemos considerar. São também as mudanças sociais, na família no trabalho, na economia. São também as alterações ambientais, com combate ao aquecimento global e às alterações climáticas. Pela primeira vez na história da humanidade há que agir a todos os níveis: o cidadão, a família, a empresa, a Câmara Municipal, a Região, a Nação e as redes de cidades, de regiões de nações. São também mudanças políticas. As cidades e as vilas são cada vez mais o polo da cidadania. A base da cidadania participativa.

As mudanças que se verificam e que se perspetivam só tem paralelo nas grandes alterações históricas que definiram novas Eras ou novos Períodos da mesma Era. Assim escrevem vários autores, só divergindo em estarmos na transição para uma nova Era ou para um novo período da Era Industrial.

Perante este cenário como devemos intervir na CIDADE?

É este o desafio que a Câmara Municipal de Cascais, com o apoio do Conselho Europeu de Urbanistas, vão tratar na 10ª Bienal das Cidades de dos Urbanistas da Europa: Cascaisurban2013.

No Centro de Congressos do Estoril, de 19 a 21 de Setembro, os maiores peritos da Europa em cidades, em água, em energia e em comunicações, ajudar-nos-ão a pensar e a recomendar as melhores formas de agir. Está confirmada a presença de: Bernardo Secchi, Louis Albrechts, Alain Bourdin, Joan Busquets, Oriol Nello, António Camara, Paolo la Greca, Jaime Melo Baptista, Vincent Goodstadt, Kevin Murray, Ismael Fernandez Mejia, Izabela Mironowicz, Elin Sondergard, Pierre Laconte, Joaquim Poças Martins, Rafaela Matos, José Saldanha Matos, Helena Alegre, Helena Marecos, Eduardo Oliveira Fernandes, António Costa Silva, Nuno Ribeiro da Silva e Manuel Duarte Pinheiro.

E nós teremos o maior prazer em receber-vos. ■

■ DESTAQUE

LUMINA: O FESTIVAL MAIS LUMINOSO DESTE VERÃO É EM CASCAIS

De 13 a 15 de setembro, prepare-se para contemplar Cascais de uma forma nunca antes vista. Lumina é o nome do maior espetáculo de luz alguma vez realizado no concelho - e a sua participação é importante

■ ■ ■ ■



Faça-se luz. A palavra de ordem está dada. O “Lumina Festival da Luz” vai surpreender os munícipes de Cascais e todos os visitantes ao longo de três noites mágicas em que a Luz e o Mar se aliam para transformar o centro histórico e a baía de Cascais numa experiência cultural inovadora que vai, certamente, cativar todas as gerações.

De 13 a 15 de setembro, mais de duas dezenas de artistas nacionais e internacionais, jovens criadores e artistas conceituados, fazem de Cascais uma verdadeira galeria de arte a céu aberto e vão surpreender o país com espetáculos de luz e cor, vídeo mapping, efeitos 3D, graffitis de luz, projeções multimédia gigantes, esculturas luminosas e instalações artísticas que interagem com o público numa experiência única no seu género em Portugal.

As obras incluem situações tão diversas como intervenção na Baía em conjunto com a comunidade de pescadores de Cascais, um igloo que aterra na praia em

pleno verão, projeções em edifícios históricos, instalações de rua ou em zonas como o Parque Marechal Carmona que se junta ao festival abrindo as suas portas, durante a noite, para um jogo de luzes e natureza extraordinário. A entrada é gratuita ao longo das três noites, entre as 20h e as 24 horas.

CASCAIS, “VILA LUMINOSA”

Aos artistas que trazem a Cascais as mais criativas e artísticas iluminações de espaços públicos não passou despercebido o facto de a primeira experiência de iluminação pública elétrica em Portugal ter acontecido precisamente em Cascais. Corria o dia 28 de setembro de 1878 quando, por ocasião das festas de aniversário do príncipe D. Carlos, a Cidadela ganhou a vida que só a luz pode dar.

Cascais, dado o seu posicionamento geográfico, foi também pioneira como terra de faróis e as suas luzes contribuíram para o sucesso dos descobrimentos portugueses. Hoje a luz destes

faróis lembra-nos a ligação de Cascais com o mar, inspirando grande parte das instalações artísticas, espetáculos participativos, conferências e conversas com artistas.

Durante o festival, são inúmeras as peças que dão voz às pessoas, deixando-as refletir sobre o espaço público, e que em tom lúdico fazem questionar o nosso modo de viver. Vários artistas buscam a colaboração e o envolvimento do público através da interação em locais específicos em que todos serão convidados a participar, desde os mais miúdos aos graúdos.

E certas obras pedem mesmo a participação específica da comunidade de Cascais, nomeadamente o projeto Faces - Caras de Cascais, da dupla de artistas Jan Ising (Alemanha) e Bartosz Navarra (Áustria), que já se iniciou com uma sessão fotográfica no passado dia 9, tendo contado com a presença de 130 munícipes, cujas caras vão criar a cara de Cascais!

LUZ SIM. AMBIENTE TAMBÉM

A utilização de novas tecnologias que visam alcançar uma maior

eficiência energética torna o Lumina Festival da Luz num evento inovador, tendo a seleção das obras tido em conta a sua eficiência energética - relação energia gasta versus público alcançado. Este é um bom exemplo de como canalizar a energia da iluminação pública para fins, culturais, sociais e educativos.

DA BAÍA À ESCOLA DE SÃO JOÃO

Porque a luz quando nasce é para todos, o festival não é só feito de artistas nacionais e internacionais: vai ter a sua componente local, envolvendo alunos de escolas do concelho. Como bom exemplo de interatividade e colaboração entre países europeus, destaca-se do programa do festival a peça “Sea of Light”, um espetáculo multimédia de grande escala e impacto que será apresentado na Cidadela de Cascais, com a colaboração de alunos do 3º ano da Escola Primária São João do Estoril e 3 escolas da Estónia, da Letónia e da Eslovénia.

A partir dos desenhos, pinturas e filmagens realizados pelas crianças vai ser criado um espetáculo de projeção 3D a 360º com uma narrativa sobre o Mar.

Esta peça foi criada ao abrigo do programa europeu Spectrum e é da autoria dos artistas Nuno Maya e Carole Purnelle, fundadores do Atelier OCUBO, com e do Lumina Festival da Luz, e autores das maiores projeções multimédia sobre edifícios em Portugal.

Referência internacional nas áreas de vídeo mapping e projeções interativas, com projetos realizados no mundo inteiro, uma preocupação constante no seu trabalho é a comunicação com o público, sendo a interatividade frequente nas suas obras, tornando o espectador num ator influente da peça artística, tal como decorreu na recente obra Arco De Luz, no Terreiro do Paço, em Lisboa.

PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL

O Lumina integra uma rede internacional de Festivais de Luz espalhada por todo o Mundo, envolvendo países como Austrália, Singapura, Israel, Rússia, Alemanha, França, Holanda, Eslovénia, Polónia, entre outros. Isto garante uma programação internacional de excelência, inclusivamente apresentando obras comissariadas especialmente para o festival.




 : DESTAQUE


COLDFINGER



Miguel Cardona e Margarida Pinto são a cara do projeto Coldfinger, e em 2007 editaram o primeiro álbum “Supafacial”. No meio da carreira, Margarida Pinto seguiu um projeto a solo onde lançou a coletânea “Now in Stock”, que reuniu temas incontornáveis e algumas raridades e remisturas. Catorze anos depois, os Coldfinger regressam com o novo álbum “The Seconds”, onde conquistam legitimamente um público fiel ao seu universo criativo e à voz inconfundível de Margarida Pinto. Este novo álbum dá continuidade à carreira de uma das mais originais bandas portuguesas. Produzido por Miguel Cardona e gravado em diversos estúdios de Lisboa, “The Seconds” apresenta um conjunto de canções inspirado em novas sonoridades que resultam num crescente pulsar de inconformismo, transportando todos para mais uma viagem irresistível pelo imaginário da banda.

Expectativas para o concerto de dia 23 de agosto?

Margarida Pinto (MP) - Estamos muito entusiasmados porque é a primeira vez que tocamos na nossa terra, um sítio lindíssimo para viver e, agora, para tocar. Esta festa é o verão por isso esperamos um concerto enérgico.

Miguel Cardona (MC) - É na altura das Festas do Mar que a comunidade de Cascais se junta, deixa a praia ao final do dia e escuta boa música na Baía. É um evento que tem tradição e ao longo do tempo tem ganho reconhecimento junto do público, por isso tenho grandes expectativas para essa noite.

Margarida, como é que começaram os Coldfinger?

O Miguel já era um músico profissional e eu tinha outros projetos que estava a abandonar. Ele convidou-me para este novo projeto e assim surgimos.

Como foi editar este álbum “The Seconds”?

MC - Neste álbum tentamos criar um imaginário mais orgânico, houve muito trabalho de estúdio. Envolvemos um novo baterista, que vem tocar connosco no dia 23 a Cascais, e foi um processo

muito interessante enquadrá-lo na nossa sonoridade, porque ele trouxe algumas influências. Demos continuidade ao nosso trabalho com os músicos que nos acompanham. “The Seconds” é o disco mais intenso, mais psicadélico e também mais rock.

MP - É um álbum diferente com muito trabalho em estúdio, com uma sonoridade diferente e com mais energia. Liga-se muito à realidade onde vivemos, e aquilo que experimentamos no nosso dia-a-dia.

Miguel, Cascais para ti é... ?

É o melhor sítio para viver. A melhor maneira de provar que Cascais é importante é que de cada vez que vou para fora, tenho sempre de regressar a casa. Fico muito feliz por ver o mar de Cascais, que todos os dias temos à porta de casa. Viver em Cascais é viver em grande! ■ MD

“Estamos muito entusiasmados porque é a primeira vez que tocamos na nossa terra.”

TIAGO BETTENCOURT

Tiago, fizeste parte dos Toranja. Lembras-te de como tudo começou?

Estava a meio do meu curso de arquitetura e um amigo meu, o Pedro Puppe, convidou-me para formar uma banda. Eu comecei a fazer músicas, ele tinha as músicas dele, porque ele é que escrevia. Mas o baterista convenceu-me a começar a cantar as minhas músicas, enquanto o Puppe cantava as dele. O Puppe acabou por sair e aí começou o que depois viria a ser os Toranja.

A banda foi selecionada num concurso do festival “Super Bock Super Rock”. Como foi esse tempo?

Eu não queria participar porque ainda estávamos a começar o nosso percurso. Mesmo assim mandámos uma maquete, que era muito manhosa, mas a verdade é que tinha qualquer coisa de verdadeiro ali e fomos um dos dez vencedores. Cinco iam tocar ao Garage, em Lisboa, e cinco iam tocar ao Porto. Nós fomos tocar ao Garage, e nesse concerto recebemos logo propostas para gravar discos. Acho que isso também se deveu ao facto de naquela altura não haver muita gente a cantar em português. Havia os Ornatos Violeta, mas estavam a acabar, por isso era uma coisa diferente cantar em português.

O teu primeiro álbum a solo foi gravado no Canadá. Recordas-te de como isso aconteceu?

Fui ter com o Harold Bilerman, que é um produtor com quem

queria trabalhar, e fomos para Montreal. Foi uma altura muito engraçada. É muito giro viajar para gravar um álbum porque acordas e deitas-te a pensar nisso, estás longe de tudo, não tens distrações. Por isso é sempre muito cativante e criativamente motivante. Aprendi muito.

Tens quatro discos gravados a solo. Qual deles deu maior gozo?

Não sei dizer, porque foram discos muito diferentes. O primeiro foi gravado no Canadá, o segundo foi gravado metade em Lisboa e metade no Canadá. Entre esses dois gravei um em casa, chamado “Tiago na Toca”, que também me deu muito gozo, porque convidei o Camané, a Carminho, a Dalila Carmo, a Inês Castel-Branco e o Fernando Tordo. Deu-me imenso gozo, foi gravado de uma maneira completamente diferente. Já este último álbum foi um concerto também muito engraçado, tinha 80 pessoas, chama-se “Tiago Bettencourt Acústico” e no fundo é um resumo de dez anos de carreira. Acho que cada álbum é a fotografia daquilo que estamos a viver naquela altura, é quase como se tivesse passado várias férias em vários sítios muito giro e não saber que fotografias escolher.

Sendo de Cascais, que local daqui marca mais a tua memória?

Eu vivi aqui até aos 22 ou 23 anos. Lembro-me das ruas à noite e de uma cervejaria que era um sítio de encontro muito engraçado. Eu

vivia por trás da praia da Poça e fazia sempre o Paredão de bicicleta. Por isso vai ser muito especial para mim vir a Cascais, às Festas do Mar.

Tens algum ritual antes de entrar em palco?

Não. A banda junta-se e fazemos um brinde para desejar um bom concerto. Também aqueço um pouco a voz, mas já não tenho nenhum ritual. Houve uma altura em que eu entrava um pouco em pânico porque ainda não percebia muito bem a minha voz e ficava rouco a seguir a todos os concertos, então fazia muitos exercícios de aquecimento. Agora sei mais ou menos o que devo fazer, por isso faço uns exercícios levezinhos e depois vou para cima de palco. O ritual é todo em cima do palco.

No dia 23 de agosto que músicas podemos esperar?

Estamos a promover o álbum acústico, onde escolhemos as músicas que o público mais acarinhou, e é isso que se vai ouvir, juntamente com outras músicas que gostamos de tocar. Estamos a preparar coisas dos Toranja, temas da minha carreira a solo, algumas músicas do álbum “Tiago na Toca” e alguns covers que ficaram na nossa história.

Expectativas para o concerto das Festas do Mar?

Espero que haja muita gente e que todos estejam muito felizes para juntos podermos fazer uma noite muito engraçada. ■ MD e LC



“Espero que haja muita gente e que estejam felizes para podermos fazer uma noite engraçada.”

DESTAQUE



CAE

EXPENSIVE SOUL



Começam a tocar em 1999 mas só em 2004, e com investimento pessoal, é que lançam o primeiro disco. Hoje, os Expensive Soul dispensam apresentações e o seu estilo é inconfundível com muitas influências da música negra norte-americana - mas em português. O 'C' esteve à conversa com Demo e New Max.

Vai ser a primeira vez que atuam em Cascais...

Demo (D) - É especial. Tenho vários amigos em Cascais e já nos tinham perguntado quando atuávamos aí. Vai ser agora. É um sítio lindíssimo. Estamos entusiasmados.

O que é que o público pode esperar do vosso concerto?

New Max (NM) - Vai ser um espetáculo cheio de energia, como é habitual. Vamos tocar o novo single que já está a tocar nas rádios, o Cupido.

A vossa música é soul, funk, hip-hop... Como é que se define?

NM - Hoje nós já somos "os" Expensive Soul. Reconhece-se o nosso som. As nossas inspirações vêm da música negra, dessa diversidade toda. Acho que não podemos definir uma coisa porque é uma salada de fruta de música com raízes negras.

D - Quando eramos mais novos, e falo por mim, ouvia muito Rap, como o Dr. Dre. O Max já ouvia mais cenas soul, cantadas pelo D'Angelo. Depois passamos por uma fase do reggae... isso tudo cria uma influência. Nós sentimos que este é o caminho, com as músicas como o Cupido, deste disco que aí vem. É o caminho com que nos identificamos mais, e que neste momento queremos trabalhar.

E como é cantar em português?

D - É difícil... é difícil. E isso tem de ser assumido.

NM- Foi uma batalha, que foi ganha. Hoje em dia não nos conseguimos ver a escrever sem ser na nossa língua, é onde nos expressamos melhor...

D - E acho que isso importantíssimo e deve ser bem referenciado. Não perdemos a nossa cultura. Apesar de não sermos "exportados" e não sermos muito bem vistos lá fora mas a culpa não é nossa. Cada vez mais as pessoas ouvem música nacional, consomem mais música nacional e isso é muito importante.

E acham que foi por causa de cantarem em português que, começando o vosso percurso em 1999, só editaram o vosso primeiro álbum em 2004 com investimento pessoal?

"Vai ser um concerto cheio de energia!"

NM - Acho que sim. Na altura tivemos reuniões com algumas editoras e muitas disseram que o nosso estilo de música não ia resultar. E puseram mesmo de lado pelo facto de cantarmos em português. Mas ainda bem que foi assim...

D - Havia uma banda ou outra, como os Da Weasel, que já tinha dado provas a cantar em português, apesar de seguirem outro caminho, com a mistura do metal com o hip-hop. Nós queríamos fazer outro estilo, mais a cena soul com o hip-hop. Mas sentimos muito isso. E repara, só ao fim de 11 anos, é que sinto que os media respeitam e aceitaram a banda. Temos 14 anos de existência e muita gente acha que temos apenas 5 ou 6 anos.

O amor é a vossa inspiração?

NM - Sim, a nossa mensagem sempre foi muito positiva...

D - E também tem a ver com o momento que vives. Se estás bem contigo, se estás bem com a vida. Independente de tudo o que se fala, aquilo que vivemos na música é felicidade. MS

Que álbum será apresentado nas Festas do Mar 2013?

Chama-se "Stories to Tell" e é um álbum que ainda está em construção. Dia 24 vamos tocar músicas do álbum, mas o público ainda não poderá adquiri-lo, vão ter de esperar um bocadinho. Mas é garantido que as músicas serão todas tocadas aqui.

Como tens sido recebido pelo público?

As coisas têm acontecido de uma maneira muito repentina, ou seja, têm aparecido convites, as pessoas têm gostado muito da música e isso para mim é o mais importante. Fomos tocar ao Campo Pequeno, para as pessoas que iam ver os UB40, e praticamente ninguém conhecia o nosso som. Mas, a partir de 40 segundos de concerto estavam todos a bater palmas, foi uma sensação boa mas estranha. Tenho a certeza de que aqui vai ser ainda melhor porque vão ser ainda mais pessoas. Nós somos todos de Cascais. Crescemos aqui, por isso, é quase um sonho tocar nas Festas do Mar.

O concerto vai, então, ser especial?

Se calhar dos mil concertos que vou dar na minha vida toda, este será especial porque é a primeira vez que vamos tocar em Cascais. Hoje, fazemos parte de um cartaz que passávamos a vida a ver na rua.

"Somos todos de Cascais por isso é quase um sonho tocar nas Festas do Mar."

O facto de estarem presentes amigos e família é um fator de inibição?

Pelo contrário, até porque eu faço as músicas para as pessoas que me rodeiam, amigos e família... Isso para mim é o melhor. Nunca toquei música dos outros. Acho que não sei nenhum tema de ninguém do princípio ao fim. Gosto de fazer as minhas próprias músicas.

Nascestes no Brasil, não foi? Ainda tens alguma ligação a esse país?

Sim, nasci, mas acho que foi mero acaso. Os meus pais são portugueses, mas eu nasci lá e vim muito cedo para cá. Já fui ao Brasil mas não tenho grandes ligações. Com 16 ou 17 anos é que comecei a criar uma relação com a música brasileira, nomeadamente Marcelo D2 e Racionais. Ouço muito David Mathews Band, John Mayer e The Fray.

Planos para o futuro?

Gravar o álbum e fazer com que as pessoas o ouçam. Temos uma vontade enorme de ir tocar ao Brasil, estamos a tratar disso. MS



■ DESTAQUE

EDUCAÇÃO: CASCAIS ARRANCA PARA MAIS UM ANO LETIVO COM MAIS E MELHOR ESCOLA PÚBLICA

Novos jardins-de-infância, mais salas no pré-escolar, novas ludobibliotecas, mais mecanismos de apoio às crianças com necessidades educativas especiais e reforço do ensino técnico no secundário são algumas das apostas e novidades para 2013/14. Nos últimos anos os investimentos já ultrapassaram os 92,5 milhões de euros

■ ■ ■ ■

Quando este “C” lhe chegar às mãos, já não faltará muito para arrancar mais um ano letivo. Porque sabemos da importância que este tema assume para as famílias, revelamos antecipadamente algumas das novidades e as apostas consolidadas para o ano letivo 2013/2014. Com melhorias nas escolas da rede municipal, investimentos que ultrapassaram os 92,5 milhões de euros nos últimos anos e que cobriram mais de 80% do parque escolar municipal, e com mais oferta na resposta de creche e um reforço no 1º Ciclo, estão criadas as condições de estabilidade para as famílias e de afirmação do potencial das crianças e jovens. “A educação é uma peça fundamental na afirmação do concelho de Cascais porque quando falamos de educação, falamos sobretudo de um meio para a realização do potencial de cada pessoa. Porque as pessoas estão no centro da nossa ação política e porque o nosso projeto é o de

um Cascais onde cada um tenha a possibilidade de ser feliz, a educação só podia ser uma aposta prioritária”, salienta Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais. Apesar de ser uma área de intervenção tradicional do Estado Central, tal não tem impedido a Câmara Municipal de fazer investimentos avultados na educação e de exigir, inclusivamente, mais competências nesta área: “Fazemo-lo porque não disputamos responsabilidades e, em última análise, a responsabilidade pelas pessoas e pelo seu futuro é sempre nossa, do poder local”, prossegue Carlos Carreiras, concluindo: “Não vamos desistir de trabalhar por um Cascais onde a igualdade de oportunidades esteja permanentemente assegurada.” A trabalhar para garantir igualdade de oportunidades no acesso a uma educação pública de qualidade, a Câmara Municipal de Cascais prepara-se para fazer

novos investimentos que se somam aos mais de 92,5 milhões de euros já aplicados nos equipamentos escolares. Do pré-escolar ao secundário, revelamos o que estamos a fazer para cada vez mais e melhor escola pública em Cascais.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A grande notícia é a abertura, já no ano letivo 2013/2014 do **Novo Jardim de Infância e Escola Básica 1 de Trajouce** - Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo. Mas as boas notícias não terminam aqui. A Câmara Municipal de Cascais prepara-se ainda para **alargar o Jardim de Infância de Murches** - Agrupamento da Cidadela - criando mais uma sala neste equipamento. Desta forma, a Câmara vai ao encontro das necessidades das famílias destas zonas urbanas.

De entre as novidades do pré-escolar, destaque também para

a alteração da nomenclatura da CASE (Componente de Animação Socio Educativa) para **AAAF** (Atividades de Animação e Apoio à Família).

Mantém-se o programa estipulado para o pré-escolar, assegurando o acompanhamento das crianças, antes e/ou depois do período diário de atividades educativas, e durante os períodos de interrupção destas atividades. Está prevista a frequência de **941 crianças** nestas Atividades de Animação e Apoio à Família.

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Para 2014, cumpre-se uma promessa antiga e há muito ansiada pela população: é finalmente **concluída a obra da EB1/ Jardim de Infância Padre Agostinho da Silva e da EB1/ Jardim de Infância Rana 2**.

De entre outras alterações, saliente-se que no âmbito da componente de apoio à família, está

previsto o alargamento de horário de acordo com as necessidades dos encarregados de educação.

Por último, informa-se que o programa das atividades de enriquecimento curricular (AEC) foi alterado pelo ministério da Educação e Ciência de dez horas para cinco horas semanais nos domínios: artístico/científico/ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania, desportivo e Inglês.

LUDOBIBLIOTECAS

Mais do que serem um ponto de encontro de gerações, dos avós aos netos, as Ludobibliotecas têm sido verdadeiras âncoras da comunidade. Colocaram a escola de novo no centro da vida dos bairros e das freguesias. Por isso, a Câmara Municipal de Cascais vai continuar a apostar na abertura de Ludobibliotecas nas escolas do ensino básico.

Assim, para o próximo ano es-



tão previstas **mais cinco novas Ludobibliotecas**.

A saber: EB1 N^o3 de Alcoitão, Agrupamento de Alcabideche; EB1 JI Areias de S. João, Agrupamento de Alapraia; EB1 JI Parede 2, Agrupamento da Parede; EB1 de S. João do Estoril Agrupamento S. João do Estoril; e EB1 JI Abóboda, Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo.

2^o E 3^o CICLO

Para além de todos os investimentos que já foram feitos nesta área, sublinha-se a maior preocupação da Câmara Municipal com a Inclusão Educativa. Ou seja, está prevista a **abertura de mais duas unidades de apoio especializado para a educação de crianças e jovens com necessidades educativas de caráter permanente**. Para debelar estas necessidades, pretende constituir-se uma nova unidade de Ensino Estruturado (UEE) de 2^o e 3^o ciclo na EB2,3 da Alapraia, e uma sala de Atividades Funcionais (AF) na Escola Secundária de Cascais.

E num projeto único, em parceria com a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), prevê-se a implementação de um projeto escolar transdisciplinar para o **desenvolvimento e cidadania global**, para a comunidade educativa do 2^o ciclo.

Projetos em parceria com o desporto, Ciência Viva, UCCLA, darão resposta a um prolongamento de horário para os alunos do 2^o ciclo, com vista à promoção de uma cultura científica, desportiva e da participação.

Outros projetos a destacar e que continuarão a ser aposta incluem ainda a **Semana da Escola por Inteiro** – apresentação de experiências pedagógicas centradas no âmbito da escola por inteiro, apoio a projetos, partilha de boas práticas, fóruns de bibliotecas escolares e de crianças –; e **Seminário NEE** - caminhos para a Inclusão-transição para a vida ativa, a realizar na sequência das sessões formativas que devem

terminar em abril.

ENSINO SECUNDÁRIO

Qualificação do ensino secundário: no próximo ano letivo, a Câmara Municipal de Cascais manterá o seu apoio aos cursos profissionais, sobretudo no que respeita à facilitação de parcerias com entidades relevantes para a melhoria do sistema educativo.

Depois do investimento, em 2012/2013, na área da Mecânica e Mecatrónica, prevê-se para 2013/2014 o aprofundamento das ofertas ligadas à vertente de Sustentabilidade Ambiental. É o caso do **CEF de Espaços Verdes e Jardinagem**, no Agrupamento de Escolas da Cidadela, dos cursos **CEF Operação de Sistemas Ambientais e Profissional de Técnico de Energias Renováveis**, no Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, e ainda do **CEF de Marinharia**, no Agrupamento de Escolas de Carcavelos. Ao todo são oito ofertas deste ensino que tem obtido resultados muito positivos: Turismo, Restauração, Gestão de Património, Ambiente, Mecatrónica e Indústrias Criativas são os cursos apoiados pela Câmara Municipal de Cascais.

Promoção de Competências Essenciais de Vida – Oficinas Formativas: este projeto formativo foi elaborado para escolas de ensino secundário e tem sido adaptado a cada realidade em que é aplicado. Recorre privilegiadamente a técnicas de educação não formal (Biodanza / Teatro) e visa a promoção de competências essenciais de vida, consideradas pela Organização Mundial de Saúde como fundamentais para as tomadas de decisão futuras, as relações interpessoais positivas e os contributos construtivos à sociedade. Envolve direções e professores e destina-se, anualmente, a 60 jovens em contexto escolar. Para a avaliação dos seus impactos, tem contado com a colaboração da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Para todos os interessados, decorrerá no Centro de Congressos do

Estoril uma sessão de apresentação durante o Green Festival, dias 3 e 4 de outubro.

Informação e Orientação Escolar: Com o objetivo de promover a transmissão de informação relacionada com as ofertas educativas para o prosseguimento de estudos, a Câmara Municipal prevê, com a **colaboração da Inspiring Future, ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, e a DGES – Direção Geral do Ensino Superior**, a realização de uma “Mostra de Divulgação Universitária”, a decorrer em diversas escolas de Cascais, entre janeiro e maio. O convite é lançado a oito Agrupamentos de Escolas e quatro Escolas Privadas que lecionam ensino secundário, e prevê ainda a abertura aos alunos das Escolas Profissionais que manifestem a sua intenção de ingressar no ensino superior. ■

A Educação Pública de Cascais em Números

2006
Alunos no
Pré-Escolar

14617
Alunos no
Ensino Básico

4706
Alunos no
Ensino Secundário

51
Salas de
pré-escolar

47
Equipamentos
de 1^o ciclo

11
Agrupamentos
escolares

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR: PARA QUE EM CASCAIS NINGUÉM FIQUE PARA TRÁS.

A Ação Social Escolar (ASE) traduz-se num conjunto de medidas de apoio à inserção escolar, disponíveis para famílias que se encontram em situação de carência económica e/ou de vulnerabilidade social. A ASE pretende contribuir para promover a integração e o sucesso educativo garantindo uma maior equidade no acesso à Educação. A ASE é da responsabilidade das Câmaras Municipais, no caso das crianças que frequentam o Pré-escolar ou o 1^o ciclo do Ensino Básico. Os restantes ciclos e níveis de ensino são da responsabilidade do Ministério da Educação. Todas as famílias que pretendam serviços comparticipados (refeições, prolongamento horário, manuais escolares, ...) **têm que se candidatar aos apoios**, em cada ano letivo, nos serviços de Ação Social Escolar a funcionar em cada Agrupamento de Escolas, nos prazos e termos por ele definidos.

APOIO NO PRÉ-ESCOLAR (COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA)

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família. A frequência do Ensino Pré-escolar em jardim-de-infância público é gratuita. Contudo, a prestação do serviço de almoço e a animação socioeducativa após o tempo letivo (por norma das 15h às 18h) e durante as interrupções e férias escolares, é co-comparticipada pelas famílias e pelo Ministério da Educação, de acordo com as normas legais em vigor, ou seja, por escalão do abono de família pela Segurança Social. A Câmara Municipal assegura, através de uma parceria com o Ministério da Educação e o Ministério da Solidariedade Social, a prestação do serviço de almoço, a componente de apoio à família e a colocação de pessoal auxiliar. A autarquia suporta a diferença de custos entre o valor real dos serviços, o subsídio do Ministério da Educação e a comparticipação das famílias. Se a família pretender que a criança usufrua do serviço de almoço e/ou de animação sócio-educativa, fica responsável pela candidatura **em cada ano letivo, nos Agrupamentos de Escolas**.

APOIO PARA MANUAIS ESCOLARES NO 1^o CICLO DO ENSINO BÁSICO

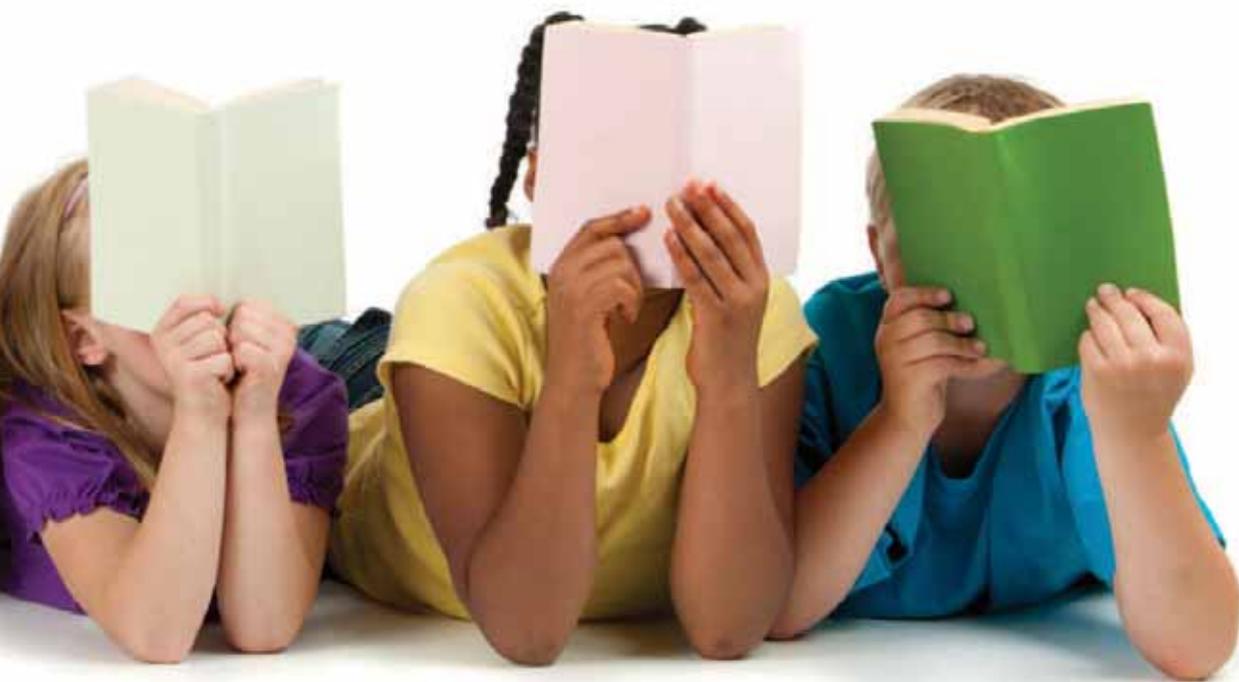
É da responsabilidade da Autarquia garantir um subsídio para aquisição de livros e materiais escolares (auxílios económicos), preferencialmente entregues em espécie, aos alunos considerados carenciados. Este subsídio difere, no caso dos alunos carenciados do escalão “A” e, no caso dos alunos carenciados do escalão “B”. As famílias são responsáveis por candidatar-se em cada ano letivo e, após análise da candidatura, o Agrupamento de Escolas definirá a sua aprovação ou não.

PROGRAMA ALIMENTAR

A Câmara Municipal de Cascais garante a todos os alunos do Pré-escolar e do 1^o ciclo do Ensino Básico um serviço de almoço (com equilíbrio alimentar e controle de qualidade), a preço subsidiado. **A comparticipação financeira das famílias é realizada por candidatura no Agrupamento de Escolas, e pode ser definida para o 1^o Ciclo num de 3 escalões** (carenciados: escalão “A” e “B”; não carenciados: escalão “C”). A Câmara Municipal de Cascais suporta na íntegra a refeição dos alunos carenciados do escalão “A” e dos agentes educativos que colaboram na gestão da autoridade no período de almoço, e comparticipa, com diferentes montantes, o serviço de refeição dos alunos carenciados do escalão “B” e dos alunos não carenciados do escalão “C”. A autarquia celebrou um acordo de parceria com o Ministério da Educação para o suporte financeiro deste Programa durante o período letivo. Em caso de interesse, **a família deverá solicitar o serviço de almoço** no estabelecimento de ensino no ato da matrícula ou da sua renovação em cada ano letivo, e informar-se dos seus direitos e deveres. **O pagamento das refeições é prévio em relação ao consumo.**

APOIO EM TRANSPORTES ESCOLARES

Garante-se o transporte gratuito (através da entrega de vinhetas de passe em transporte público) a todos os alunos a frequentar a escolaridade básica que residam a mais de 3/4 Km da Escola da área de residência, respetivamente em escolas com e sem refeitório. Garante-se também os títulos de transporte aos alunos do Ensino Secundário, de janeiro a maio de cada ano, mas apenas quando transferidos compulsivamente por falta de vaga no estabelecimento de ensino da área de residência. Desde que o aluno esteja nas condições gerais definidas, este é um direito universal que não depende do rendimento do agregado familiar. Nas situações dos alunos portadores de deficiência que necessitam de condições especiais de transporte e/ou frequentam estabelecimentos de ensino especializado, a família deverá realizar o pedido, por escrito, à Câmara Municipal de Cascais, juntando a documentação relevante para a análise da situação.



DESTAQUE

CASCAIS APOIA: AS FAMÍLIAS NO CENTRO DA NOSSA AÇÃO



As famílias estão no centro das políticas da Câmara Municipal de Cascais (CMC). Ao longo das últimas semanas, o “C” tem publicado uma série de guias, nas mais diversas áreas, onde lhe apresentamos os programas de ação social de iniciativa Municipal. Educação, Envelhecimento Ativo e Saúde foram alguns dos temas já abordados. Frederico Pinho de Almeida, vereador da Ação Social, explica o que pode encontrar nestas duas páginas:

“A Câmara Municipal de Cascais é reconhecida pelas suas boas práticas no apoio às famílias do Concelho, tendo sido distinguida em 2011 e 2012 como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, distinção promovida pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. A instituição família, tratando-se de uma instituição fundamental na construção e organização das nossas comunidades, é a prioridade na definição das políticas de intervenção social da autarquia. A atribuição deste prémio dá-nos o reconhecimento do bom trabalho que tem sido desenvolvido mas ao mesmo tempo a responsabilidade de mantermos e reforçarmos este rumo. Tendo em conta as diversas iniciativas disponibilizadas, iremos partilhá-las em duas edições do Jornal C. Assim, neste número partilhamos consigo algumas iniciativas já sedimentadas junto das Famílias de Cascais como o Protocolo entre a Câmara Municipal de Cascais e as Águas de Cascais que apoia as Famílias Carentiadas e as Famílias numerosas do Concelho, estabelecendo condições tarifárias especiais e que beneficiam cerca

de 660 Famílias. Partilhamos simultaneamente iniciativas inovadoras como a Cozinha com Alma, um Take Away solidário cujo objetivo é funcionar como um balão de oxigénio para as famílias em situação de dificuldades económicas, ou o Movimento Zero Desperdício que tem por objetivo a canalização de excedentes alimentares provenientes de entidades doadoras do Concelho, para as famílias que deles precisa, garantindo a qualidade dos mesmos. A autarquia está também presente nos vários territórios prioritários do Concelho através dos seus 6 Gabinetes Mais Perto, espalhados coerentemente pelo território concelhio. Trata-se de uma abordagem fundamental para a prossecução da coesão social no Concelho de Cascais e que no ano de 2012 proporcionou o atendimento direto a 4.248 munícipes e respetivas famílias. A descentralização dos serviços da autarquia no atendimento à população mais vulnerável está também patente através dos dois Gabinetes de Emprego Mais Perto. Este projeto foi criado como uma resposta de proximidade a pessoas em situação de desemprego ou de emprego precário, visando a facilitação da inserção no mercado de trabalho. Tratam-se portanto de várias iniciativas, diversificadas, e que têm como denominador comum, o apoio às Famílias de Cascais, e que fazem da Câmara Municipal de Cascais uma “Autarquia + Familiarmente Responsável”. Na próxima edição do Jornal C continuaremos a partilhar consigo as políticas de apoio à Família da Câmara Municipal de Cascais.” ■



PROTOKOLO CÂMARA DE CASCAIS E ÁGUAS DE CASCAIS

É um protocolo entre as Águas de Cascais e a Câmara Municipal de Cascais que estabelece condições tarifárias especiais, quer para as famílias carenciadas, quer para as famílias numerosas.

Destinatários: Famílias numerosas e carenciadas residentes no concelho
Entidades Parceiras: Águas de Cascais
Período de Execução: Anual
Nº de beneficiários: 660
Nº de parceiros: 1
Financiamento Definido: N.A.

COZINHA COM ALMA

Descrição

“Cozinha com Alma” é o nome de um projeto inovador da Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma, uma instituição sem fins lucrativos que pretende dar resposta a diversas famílias de classe media/media baixa em dificuldades económicas. Trata-se de um ‘take away’ solidário aberto ao público em geral onde todo o lucro é aplicado numa bolsa social que tem a duração de seis meses, passível de ser prolongada por mais 6 meses no máximo. O objetivo é que seja um balão de oxigénio para as famílias em situação de dificuldade económica. A estas famílias são fornecidas refeições a custo simbólico, variável de acordo com o escalão de rendimentos declarados e a apreciação final da comissão de análise composta pela Cozinha com Alma, e as comissões sociais de freguesia de Cascais, Alcabideche e Estoril. Existem três escalões consoante o rendimento da família e os preços de uma refeição completa variam entre 0,50 a 1,50 euros.

Destinatários: Famílias com baixos recursos económicos encaminhadas pelo DHS, CPCJ e Comissões Sociais de Freguesia.

Entidades Parceiras: Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma, Junta de Freguesia de Cascais, Câmara Municipal de Cascais, Junta de Freguesia do Estoril e Junta de Freguesia de Alcabideche.

Período de Execução: Anual

Nº de beneficiários: 98 Bolsas Sociais diárias

Nº de parceiros: 5

Financiamento Definido: N.D.

PROJETO COZINHA €CO-CRIATIVA

No âmbito do CLDS de Cascais – LINK II “Ligar Indiferenças na Cidade” para os Bairros de Alcoitão, Adroana e Cruz Vermelha, e resultante de um processo participado de identificação de necessidades e de planeamento, promoveu-se o curso “Cozinha €co-Criativa” destinado à população dos três territórios. Esta formação contou com a dinamização de workshops sobre gestão do orçamento doméstico, nutrição, introdução de alimentos na infância, importância da redução do sal na alimentação, relação com as bebidas alcoólicas e confeção prática de refeições saudáveis e económicas. Esta formação contou ainda com visitas ao mercado de Cascais e confeção de menus saudáveis, económicos e criativos pelos formandos. Para a concretização desta ação foi igualmente imprescindível a colaboração de Chefs, organizações e especialistas externos que valorizaram as aprendizagens e oportunidades proporcionadas nesta iniciativa (Chef Fábio Bernardino, Chef Hernani Ermida, Ana Gama - Cozinha com Alma, entre outros Chefs, Fundação Agir Hoje, Nutricionista Maria Ana Carvalho).

Destinatários: Adultos moradores na Adroana, Bairro da Cruz Vermelha e Alcoitão jovens entre os 14 aos 24 anos residentes na Galiza e Torre.

Entidades Parceiras: Câmara Municipal de Cascais, Agrupamento de Centros de Saúde de Cascais - UCC Cascais Care, Cruz Vermelha Portuguesa - Klube +, Programa K’CIDADE e Santa Casa da Misericórdia de Cascais - Equipas RSI.

Período de Execução: Ano de 2013

Nº de beneficiários: 46

Nº de parceiros: 6

Financiamento Definido: N.D

ALFABETIZAÇÃO EM ALCABIDECHE

No âmbito do CLDS de Cascais – LINK “Ligar Indiferenças na Cidade” para os Bairros de Alcoitão, Adroana e Cruz Vermelha, e resultante de um número elevado de indivíduos com índices de analfabetismo e iliteracia, bem como dificuldades de expressão e compreensão do português, foi criada uma resposta de alfabetização não formal. Congregando os recursos das organizações locais e com recurso a professores voluntários, foi possível no passado mês de junho dar início a três turmas de Alfabetização na Adroana, com cerca de 36 formandos. Com recurso a metodologias participativas de Paulo Freire, pretende-se que esta resposta desenvolva não só competências de literacia dos participantes, bem como competências pessoais, sociais e cívicas.

Destinatários: Adultos a partir dos 18 anos de idade com iliteracia e/ou com dificuldades de expressão e compreensão do português

Entidades Parceiras: C.M.C- Equipa da DIIS Alcabideche; Laboratório de Aprendizagens; Cruz Vermelha Portuguesa (Klube +); Fundação Aga Khan – Programa K’CIDADE; Agência de Empreendedores Sociais e Agrupamento de Escolas de Alcabideche

Período de Execução: Junho de 2013 a maio de 2014

Nº de beneficiários: 36

Nº de parceiros: 6

Financiamento Definido: N.A

MOVIMENTO ZERO DESPERDÍCIO EM CASCAIS

Estabelece ações de cooperação e facilitação entre entidades fornecedoras de alimentos confeccionados e entidades doadoras (ONL), no sentido de canalizar a maior oferta possível de doação de excedentes alimentares a quem delas efetivamente necessita (municípios), garantindo a qualidade dos mesmos.

O protocolo de Colaboração foi assinado em 24 de outubro de 2012 entre a CMC e a DIA e 11 Instituições do Concelho de Cascais que aderiram a este Projeto.

Destinatários: Municípios em situação de vulnerabilidade.

Entidades Parceiras: CMC; Dariacordar.

Entidades Doadoras Directas: CCPC; FS; CPSDR; ARESC; ABLA; AISI; ATL-Galiza (SCMC); Casa da Encosta – Crescer Ser; CPE; AJU; Sermais

Entidades Doadoras de Excedentes Alimentares: Pingo Doce – Carcavelos; Alvide; Riviera; Alapraia; Cascais Villa; Pai do vento; Arneiro; Rebelva; Sassoeiros; Parede; Aucham Cascais; Supermercado Tradicional Estoril; Supermercado Brio; Santini; ICA; Eurest e ITAU

Período de Execução: Anual

Nº de beneficiários: 770 famílias

Nº de parceiros: 11 Entidades Doadoras Diretas e 17 Entidades Doadoras de Excedentes Alimentares

Financiamento Definido: N.A

COMPETÊNCIAS BÁSICAS/PORTUGUÊS PARA TODOS

A existência de mulheres e jovens oriundos predominantemente da Guiné, Senegal, Roménia, Moldávia, Ucrânia e Gambia com a escolarização elementar e por outro lado, a existência de indivíduos portugueses, pós- idade ativa, com índices de analfabetismo e iliteracia elevados acrescidas as dificuldades de expressão e compreensão do português, e consequentes dificuldades de integração socioprofissional, justificou a abertura do curso de português para estrangeiros (com duas turmas A1-A2 e B1-B2) e um curso de competências básicas (com duas turmas, nível inicial e avançado) em articulação com o Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, em horário pós-laboral. São as valências ligadas à cultura, arte e estética que propiciam o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade dos alunos e simultaneamente amplia-lhes as possibilidades. O proporcionar a cada formando entrar em contato com a arte torna as suas relações com o mundo mais significativas. Assim recolocar as atividades culturais em complemento com o ensino formal é ceder-lhes um instrumento que lhes permite estimular os suas emoções e a dar-lhes significado na sociedade atual.

Destinatários: Adultos a partir dos 18 anos de idade com iliteracia ou estrangeiros que não dominem a língua portuguesa.

Entidades Parceiras: DREL; Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo; Centro Comunitário de Tires

Período de Execução: Anual (ano letivo)

Nº de beneficiários: 90 alunos/4 turmas/3 professores/1 auxiliar

Nº de parceiros: 3

Financiamento Definido: 6.000,00€ €

ESPAÇOS MAIS PERTO

Dispõe de 6 equipas multidisciplinares que intervêm nos territórios e junto das populações mais vulneráveis do Concelho.

Estas equipas fundamentam a sua ação na perspectiva de que a intervenção sócio territorial é uma abordagem fundamental para a prossecução da coesão social no concelho de Cascais.

Os Gabinetes estão situados nos territórios de Alcabideche (2), Cascais, Estoril e S. Domingos de Rana (2)

Destinatários: Municípios do concelho

Entidades Parceiras: Concelhias e extra concelhias

Período de Execução: Anual

Nº de beneficiários: 4.248 Atendimentos 2012

Financiamento Definido: N.D.

PROTOCOLO CLAI

O CLAI de Cascais é uma estrutura de atendimento e orientação para o apoio à integração de imigrantes no Concelho, realizado pela Cáritas Diocesana de Lisboa.

Este atendimento existe desde 2008 e funciona em 4 locais: Parede, Torre, Matos Cheirinhos, Cruz Vermelha.

Destinatários: Imigrantes residentes no Concelho

Entidades Parceiras: Protocolo entre a Cáritas Diocesana de Lisboa, Município de Cascais e Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.

Período de Execução: Anual

Nº de beneficiários: 972 atendimentos em 2012

Nº de parceiros: 3

Financiamento Definido: 6.800,00 €

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)/ GABINETE DE EMPREGO (GEMP) - BREJOS - EQUIPA ZAMBUJAL

O Gabinete de Inserção Profissional de Brejos surgiu em parceria com o Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana e o IEFP, para dar continuidade ao projeto “Emprego Mais Perto” inserido nesta Equipa há cerca 2 anos.

Este projeto foi criado como resposta de proximidade a pessoas em situação de desemprego ou de emprego precário facilitando a inserção no mercado de trabalho.

O horário de atendimento do GIP para procura ativa de emprego é feito às segundas e quintas-feiras da parte da manhã. Para a elaboração do curriculum vitae é necessária marcação prévia. E de segunda a sexta-feira da parte da manhã são efetuadas as Apresentações Quinzenais.

Destinatários: Todos os municípios que solicitem orientação na procura de emprego e formação.

Entidades Parceiras: IEFP e Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana

Período de Execução: Dezembro 2013

Nº de beneficiários: 543 (2012)

Nº de parceiros: 2

Financiamento Definido: 12.600,00 €

DESPORTO



ANTÓNIO MELLO

A maior competição de vela da história começa em setembro e o “C” esteve à conversa com o Skipper da Roff/Cascais, a primeira equipa portuguesa de todos os tempos a competir na Red Bull Youth America’s Cup

■ ■ ■ ■



“Com a ajuda e força dos cascalenses vamos conseguir chegar mais longe!”

A Roff/Cascais Sailing Team apurou-se de forma extraordinária para a última fase da Red Bull Youth America’s Cup, a variante júnior da mais importante competição de vela do mundo: a America’s Cup. De 1 a 4 de setembro, a baía de São Francisco é o palco das regatas e o ‘C’ quis saber como é que está a correr a preparação da equipa que representa as nossas cores. António Mello, Skipper da Roff/Cascais Sailing Team, dá-nos um olhar de quem está a viver por dentro de uma das maiores provas do ano. E não há ilusões: contra as nove melhores equipas do mundo, vai mesmo ser a doer. Vamos à entrevista.

António, como é que está o ambiente em São Francisco?

O ambiente aqui na cidade é fantástico. A cidade respira America’s Cup por todos os lados. Há placares do campeonato espalhados por toda a cidade e os velejadores são literalmente celebridades aqui.

Vão competir entre a Louis Vuitton Cup e a America’s Cup. Que tal a sensação de estarem acompanhados das melhores equipas e dos melhores velejadores da atualidade?

É uma experiência fantástica poder estar entre os melhores velejadores da atualidade. É ótimo ter conselhos deles.

Temos seguido as notícias da nossa cidade irmã, Sausalito, que tem postado muitas coisas sobre vós no Facebook. Têm sentido apoio da comunidade portuguesa?

O apoio da cidade portuguesa de Sausalito tem sido incontestável. Têm-nos ajudado imenso em toda a logística da equipa. Além disso, ainda nos aconselham restaurantes e fazem questão de nos acompanhar algumas vezes para nos sentirmos em casa. Acho que quanto mais perto do campeonato estivermos, mais será fácil de notar esta presença.

Como é que está a correr o vosso plano de treinos? Consiste em quê?

Primeiro, consiste em treinar manobras, largadas e depois velocidade no percurso. Temos tido o apoio de um treinador americano muito experiente nos AC45 [catamaran de competição] que nos tem dado imensas dicas e ajudado imenso. Tem sido fulcral para a equipa. Os treinos estão a correr bem e a equipa está a evoluir de dia para dia.

Quais são os vossos objetivos para a fase final da YAC?

É darmos o nosso melhor e não cometer erros. Para isso temos estado a treinar com muita intensidade.

Quais são, em tese, as equipas mais poderosas?

É difícil de dizer, estão todas a níveis muito parecidas. Todas as equipas têm tanto treino como nós e merecem esta oportunidade. Só temos de mostrar que o nosso esforço e dedicação são maiores que os deles.

Imaginem um regresso em grande a Cascais com a Taça?

Se conseguíssemos voltar a cascais com uma taça seria um sonho e um orgulho não só para Cascais como para Portugal. É a primeira vez na história da vela que existe uma equipa 100% portuguesa a competir num evento desta qualidade

Querem deixar alguma mensagem aos cascalenses?

Peço-lhes que nos sigam no Facebook e que nos vão enviando mensagens de boa sorte e de força. Com a ajuda e força de todos iremos conseguir chegar mais longe!



DESPORTO



MARTIM MONTEIRO: WINDSURF DE CASCAIS NO CAMPEONATO DO MUNDO



É mais um jovem cascalense a dar cartas no desporto internacional. Com participação marcada para o Campeonato do Mundo de Windsurf, Martim Monteiro, 21 anos, 1,93 e 88 kg, como se lê no perfil oficial no site da competição, está em Alaçati, na Turquia, para superar os seus melhores resultados de sempre. “Até onde é que posso ir? Não sei. Mas sei que quero fazer o melhor, dar tudo o que tenho e aprender o máximo!” diz confiante ao “C”. Filho de outro profissional da modalidade, o windsurf “está nos genes” de Martim Monteiro. Campeão nacional em todos os escalões em que participou e com prestações de nível em provas internacionais – por exemplo, foi 7º no campeonato do mundo de juniores de 2010 –, Martim apurou-se para este campeonato da PWA (o topo da hierarquia mundial do windsurf) à custa de um wild-card que lhe

mudou a vida. “Candidatei-me algumas vezes ao wild-card. Tive uma série de negas e já nem pensava na Turquia. De repente, a semana passada, ligam-me a perguntar se quero ir. Mesmo sem dinheiro e sem os patrocínios, disse logo que sim”, recorda. Atleta desde os oito anos, Martim é licenciado na área do Turismo e todos os dias, depois do trabalho, segue um duro plano de treino: “Trabalho até às cinco e meia e logo a seguir entro no mar até às oito e meia / nove horas. E, depois do treino de mar, ainda vou mais uma hora para o ginásio.” A praia de Carcavelos é o spot onde Martim passa mais horas de treino – “tem um plano de água espetacular”, assegura – e pelas exigências do local considera estar num nível “elevado.” E na Turquia, onde novos desafios se levantarão, Martim vai precisar de estar ao seu melhor nível. ■

SWIM CHALLENGE E AQUATLO DE CASCAIS: VÃO UMAS BRAÇADAS?

Acha que consegue nadar entre 200 metros e uma milha em águas abertas? Então este desafio é para si! Com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, a 3 Iron Sports organiza no próximo dia 14 de setembro, a partir das 13h, mais uma edição do Swim Challenge. A prova está aberta à participação de atletas federados, não federados e crianças. Este ano realiza-se ainda o 1º Aquatlo de Cascais. De acordo com a idade, experiência e forma física, os participantes podem inscrever-se, até dia 7 de setembro, em <http://www.swim-challenge.com/> nas diferentes provas que integram o 1.º Aquatlo de Cascais (durante a manhã) e o 2.º Swim Challenge Cascais 2013 (à tarde) e que vão

decorrer em águas abertas entre as praias da Duquesa, Rainha e das Moitas, em Cascais. Nesta zona vai ser estabelecido um percurso retangular paralelo ao areal que será cumprido em várias voltas. Para o Aquatlo de Cascais há ainda um percurso de corrida em pleno Paredão e no Parque Palmela.

PROVAS DA 1ª EDIÇÃO DO AQUATLO DE CASCAIS CIRCUITO REGIONAL JOVEM - Dos 7 aos 15 anos, federados ou não, com distâncias de acordo com as idades | Prova Aberta - dos 15 aos 99 anos, federados e não federados, 750m a nadar (entre as praias da Duquesa e das Moitas), mais 5km de corrida no Paredão e dentro do

Parque de Palmela | Estafetas-equipas de 2 atletas: um nada e o outro corre.

PROVAS QUE INTEGRAM O 2º SWIM CHALLENGE CASCAIS 2013

Milha Oficial (para nadadores federados) | Milha Open (para todos, fato isotérmico permitido, transição entre voltas e meta localizadas fora de água). | Kids 200m e 400m (incluindo prova extra onde é permitido acompanhamento por parte de um adulto) A segurança de todos os participantes será garantida pelas embarcações a motor e canoas da organização que acompanham os nadadores durante toda a prova. ■

CASCAIS
Câmara Municipal

FEIRA DE DESPORTO

BAÍA DE CASCAIS

SÁBADO 10h00 às 20h00 | DOMINGO 10h00 às 18h00

21 E 22 SETEMBRO '13

Exposições • Atividades • Exibições

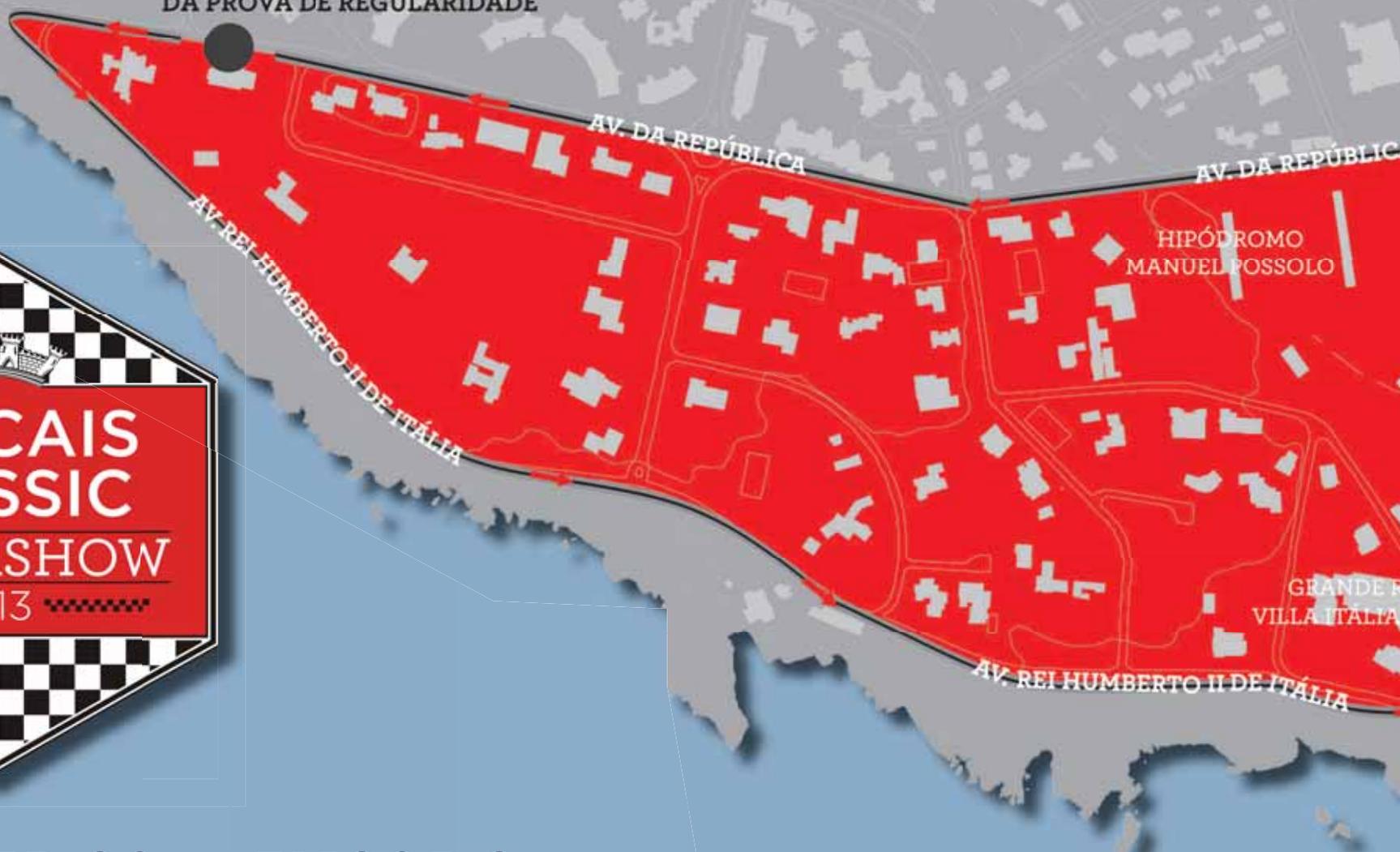
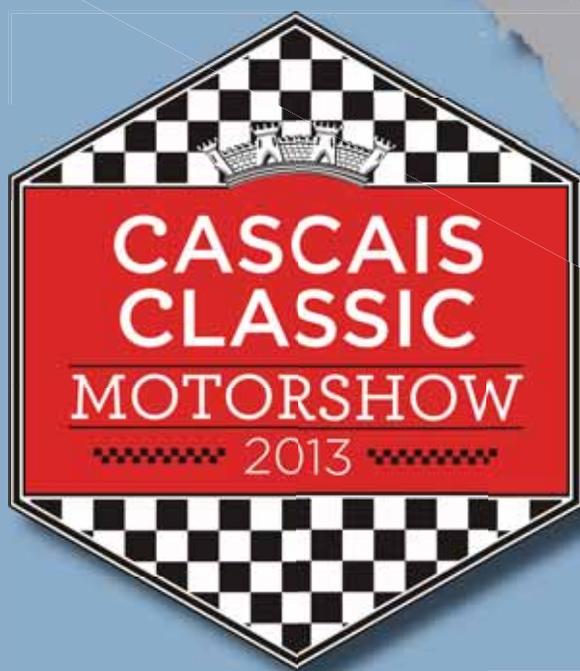
22 SET.

CORRIDA da LINHA
Destak
INSCREVA-SE EM:
www.destak.pt/corridadalinha

ENTRADA LIVRE
www.cm-cascais.pt



INÍCIO/FIM
DA PROVA DE REGULARIDADE



FESTEJAR OS 50 ANOS DO CIRCUITO DE CASCAIS NO CASCAIS CLASSIC MOTORSHOW

De 30 de agosto a 1 de setembro as clássicos tomam conta da Vila

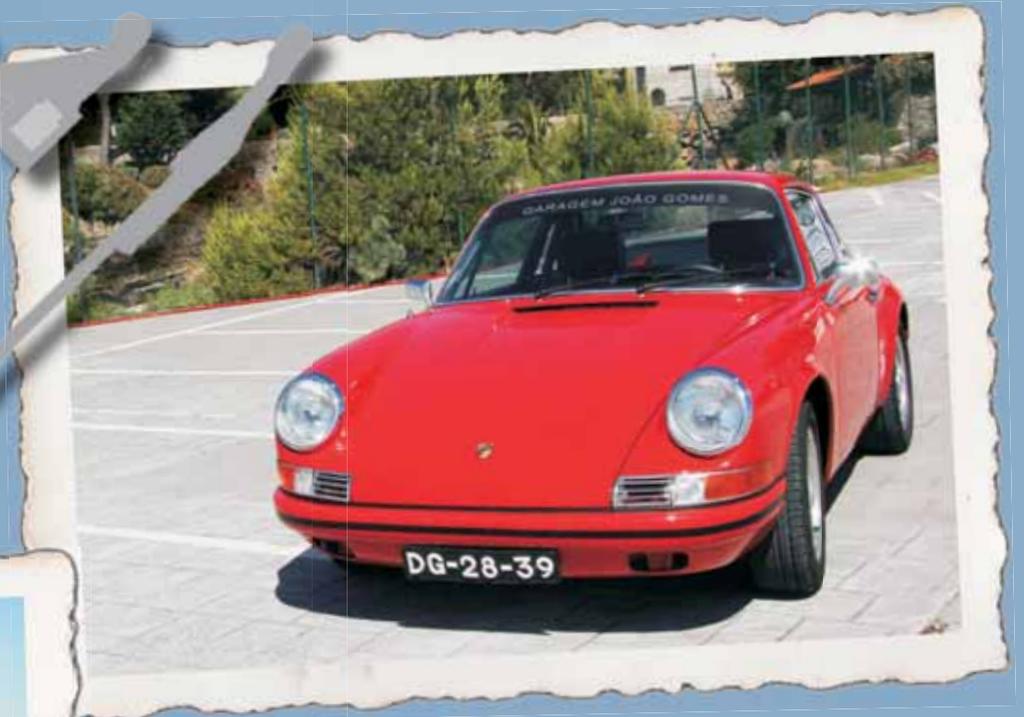
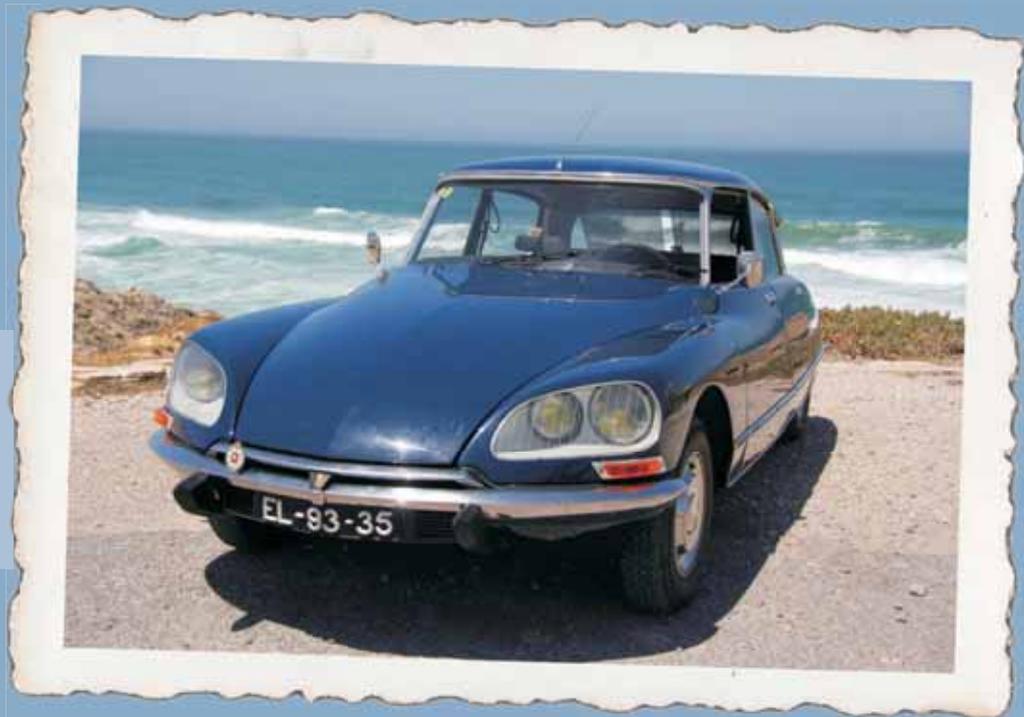
■ ■ ■ ■

É um fã de carros antigos? Então reserve o último fim de semana de agosto para uma celebração muito especial. Falamos dos cinquenta anos do circuito de Cascais e a da primeira edição do Concurso de Elegância do Estoril. Tudo isto e muito mais faz parte do programa do Cascais Classic Motorshow, um evento único que começa no dia 30 de agosto, pelas 18h00, com a inauguração de uma exposição, na Baía, com os automóveis que participaram no circuito de Cascais há 50 anos. Já no sábado, 31 de agosto, a partir das 10h00, o Hipódromo Manuel Possolo recebe o Concurso

de Elegância onde poderá admirar fantásticos clássicos. Nesse mesmo dia, às 16h00, realiza-se uma prova de regularidade no Circuito de Cascais, de forma a reviver as provas realizadas entre 1963 e 1967. À noite, pelas 21h30, a música dos anos 50, 60 e 70 invade a Baía de Cascais com animação musical. Por fim, no dia 1 de setembro, o evento encerra com um desfile de clássicos entre Cascais e Carcavelos com passagem obrigatória no Estoril. Nesse dia, é convidado a trazer o seu carro clássico (com mais de 30 anos) e juntar-se ao desfile que parte da

Marina de Cascais, às 11h30. A entrega de prémios do Concurso de Elegância e o encerramento da exposição têm lugar a partir das 16h00. A par disto, pode também apreciar carros do século XX, veículos militares, motores em duas rodas e ainda carros de bombeiros. O Cascais Classic Motorshow promete fascinar todas as gerações, dos avós aos netos. Venha celebrar o espírito dos clássicos na presença de algumas das maiores estrelas da histórica automóvel. Até lá, aprecie alguns deles nesta página do "C".





AGENDA



Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em www.cm-cascais.pt/agenda, ou através de um telemóvel [QR-code]

8 A 18 SETEMBRO

Terça a sexta-feira, 10h-17h | Sábado e dom., 10h-13h/14h-17h
 Museu do Mar Rei D. Carlos

KEEP THE OCEANS CLEAN SKELETON SEA

O mais recente projeto de Luis de Dios, Xandi Kreuzeder e João Parrinha, três artista e surfistas. Usando destroços e sucatas - lixo de praia desgastado e materiais mortos- através de uma interpretação artística num estilo muito distinto, dão vida a estes materiais, formando objectos Skeleton e instalações de multimédia. Uma exposição complementada com a exibição da curta-metragem "Albatross Exhibitions" e de

workshops para a criação de arte com vulgares achados das limpezas de praias.

Skeleton Sea, significa arte & mar, uma forma de comunicar uma mensagem sobre a importância de manter os oceanos limpos, e de respeitar os direitos da natureza e direitos humanos.

Os três artistas trabalham individual e coletivamente num esforço para comunicar as suas visões do ponto de encontro entre a Mãe

Natureza, a Arte e o Desporto. As suas criações, têm sido um contributo bem-sucedido para a consciencialização ambiental. ■

Organização: Skeleton Sea | Câmara Municipal de Cascais

Entrada livre

Informações: 214 815 955
museumar@cm-cascais.pt



Exposições

até 1 setembro

Terça-feira a dom., 10h-18h
 Centro Cultural Cascais
Made in Hollywood – Fotografias da Fundação John Kobal
 Informações: 214848900
fdluis@gmail.com

5 setembro a 9 outubro

Terça-feira a sábado, 10h-18h
 Galeria Arte Junt.Freg. Estoril
A Arte e o Metal – Exposição de Escultura de Arnaldo dos Santos Batalha
 Inauguração: 4 de setembro, 18h
 Informações: 214646140
jfstoril@gmail.com

6 setembro a 3 novembro

Terça a sexta-feira, 10h-17h
 Sáb. e dom., 10h-13h / 14h-17h
 Forte de Oitavos
Itinerários da Memória, Escravidão e Tráfico Negro na África de Língua Portuguesa
 Organização: Comissão Portuguesa do Projeto UNESCO | CMC
 Inauguração: 5 de setembro, 18h
 Informações: 214815949|forte.oitavos@cm-cascais.pt
até 15 setembro

Terça a dom., 10h-18h

Centro Cultural de Cascais
Karen Aarre/ Nuno Monteiro
 Informações: 214815665
fdluis@gmail.com

até 15 setembro, 15h-24h

Galeria de Arte do Casino Estoril
XXXIII Salão de Pintura Naïf
 Informações: 214667800 | galeria-deartedocasinoestoril@gmail.com

até 22 setembro

Terça-feira a Dom., 10h-18h
 Centro Cultural de Cascais
Window Talks – Aquarelas Recentes de Rui Paiva
 Informações: 214815665
fdluis@gmail.com

até 27 outubro

Quarta a sexta-feira, 14h-20h
 Sábados e dom., 11h-20h
 Palácio da Cidadela de Cascais
"de propósito – Maria Keil, obra artística"
 Informações: 213614660
museum@presidencia.pt

Música

9 a 22 agosto, a partir 21h

Cartaz dos espetáculos musicais e da animação da Feira de Artesanato do Estoril:

23 - Noite de Fado – Ana Lains
 24 - Pedro Vaz
 25 - Jazz
 26 - Rancho Folclórico S. Braz da Amadora
 27 - Grupo de Instrução Popular da Amoreira
 28 - Rancho Folclórico de Tercena "As Macanitas"
 29 - Rancho Tradicional de Cinfães
 30 - Noite de Fado – Cuca Roseta
 31 - Groove 4Tet
 1 - Sunday Jazz
 Preço entrada: 2ª a 5ª - adultos 1€ | mais de 65 anos - 0,50€
 6ª, sáb. e dom: adultos - 2,50€
 Mais de 65 anos -1€
 Crianças até 12 anos não pagam.

31 agosto, 21h30

Baía de Cascais
Concerto Rockfellers
 Música dos anos 50, 60 e 70
 Gratuito

6 e 7 setembro, 21h

Hipódromo Manuel Possolo
ERP – Remember Cascais 2013
 Um festival que celebra os anos 80:
 Roger Hodgson, Level 42, José & Big Band, The Water Boys, GNR, OPUS.

7 setembro, 17h-20h30

Hotel The Oitavos
Oitavos Beats Concertos Impossible Funky DJ Tiago Santos
 Gratuito
 Informações: 214860020
info@theoitavos.com

até setembro, 19h-20h30

Hotel The Oitavos
Oitavos Beats Jazz
 O final de tarde das sextas-feiras são acompanhadas de música no The Oitavos. Sem ceder à monotonia de um único registo, pode-se ouvir desde a música clássica ao jazz, do fado ao soul e funk, interpretados por nomes de referência do panorama musical
 Informações: 214860020
info@theoitavos.com

Desporto

até 31 agosto, 13h30-18h30

Parque Marechal Carmona
 Parque da Quinta da Alagoa
Jogos Tradicionais
 Informações: 214825579/66

24, 25 e 31 agosto 1, 7, 8, setembro, 9h30-11h30

Orla Costeira
Passeio de Barco à Vela na embarcação tradicional "Estou para ver"
 90 minutos. Gratuito.
 Inscrições: 214825579

24 e 31 agosto, 10h

Tamariz (Paredão)
Yoga na Praia
 Gratuito

24 e 31 agosto, 10h30

Centro Int. Ambiental Pedra do Sal
Ginástica na Pedra do Sal
 Gratuito

24 agosto, 11h

Parque Palmela
Ginástica no Parque Palmela
 Gratuito

25 agosto, 11h

Parque Marechal Carmona
Tai Chi no Parque
 Gratuito

AGENDA

ATÉ 8 SETEMBRO

Terça-feira a dom., 10h-18h
Centro Cultural de Cascais

FRANCISCO DE GOYA

PROVÉRBIOS, DESASTRES DE GUERRA E CAPRICHOS

Pela primeira vez em Portugal uma mostra de um dos mais extraordinários artistas de todos os tempos, Francisco de Goya - Provérbios, Desastres de Guerra e Caprichos - três importantes séries. Goya nasceu em Fuendetodos (Espanha) a 30 de março de 1746. O artista iniciou os seus estudos na cidade de Saragoça, onde teve os ensinamentos do pintor José Luzán, na Academia de Desenho de Saragoça. Francisco Bayeu, pintor da Corte da Espanha, foi também seu professor. No Centro Cultural de Cascais estão expostas um total

de 178 gravuras que testemunham a genialidade com que o mestre espanhol, da passagem de Setecentos para Oitocentos, tratou todos os seus temas. Desde a sátira da sociedade da altura até aos mistérios do ser humano. Passando pelos mais realistas, como é o caso de Desastres de Guerra, uma espécie de reportagem da Guerra de Independência contra os ocupantes napoleónicos. ■

Entrada livre
Informações: 214815665
fdluis@gmail.com



Infantil e Juvenil

25 agosto, 1, 8, 15 setembro, 10h
Parque Marechal Carmona
Yoga no Parque
Gratuito

29 agosto, 5 e 12 setembro, 18h-19h
Centro Hípico Costa do Estoril
Equitação
5€ Informações: geral@centrohipico.pt

1 setembro, 15h-17h
Praia de Carcavelos
Bodyboard
7,5€. Informações: 911074268
aquacarca@gmail.com

1, 21 e 29 setembro, 9h30-12h30
Praia dos Pescadores
Stand Up Paddle
7,5€. Informações: adncascais@gmail.com

6 e 13 setembro, 21h30
Orla Costeira
Passeios Noturnos de Barco à Vela
Gratuito.
Inscrições: 214825579

até 30 setembro, 10h-17h30
Biblioteca Infantil e Juvenil
Ler é Viajar! Projeto de Promoção do Livro e da Leitura
Para famílias com crianças, entre 5 e 10 anos. Uma viagem, sem fronteiras, sem horários de chegada ou de partida. Com um itinerário de partida definido e também um passaporte, um diário de bordo e postais na bagagem para registar as experiências mais marcantes. Um livro é um bilhete para a mais fantástica das aventuras que nos leva a viajar pelo mundo.
Informações: 21 481 53 26

7 setembro, 10h-11h
Biblioteca Infantil e Juvenil
Caça ao Tesouro - Jogo de Pistas
Em terra firme, uma aventura desafia-te a descobrir o pirata que está dentro de ti.
5-10 anos. Gratuito.
Inscrições: 214815326
bij@cm-cascais.pt

7 setembro, 15h30
Biblioteca Mun. S. Dom. de Rana
"Cheirinhos a Contos"
Hora do Conto aberta à participação da comunidade. Bruna Duarte dinamiza a sessão e deixa-nos o convite

para ouvir não uma mas sim duas histórias sobre Nina, de Christine Naumann-Villemin com ilustrações de Marianne Barcion: "A chupeta de Nina" e "Um irmãozinho para Nina". O que acontecerá à sua chupeta? Passem por cá!
Informações: 214815403/4
bsdr@cm-cascais.pt

8 setembro, 14h30-16h30
Centro Interpretação da Pedra Sal
"Cascais da Terra ao Mar"
Visita guiada à exposição. Visualização de um vídeo em desenho animado que explica como o lixo se mantém no mar. É dado a conhecer as espécies de fauna e flora existentes na Zona de Interesse Biofísico das Avenças através do touch-tank. A partir dos 5 anos e famílias. Inscrições/Reservas: 214815924|ciaps@cm-cascais.pt

11 setembro, 16h-17h
Ludoteca de Alcoitão
Tapeçaria com Retalhos
Utilizando materiais simples e criatividade vamos aprender a fazer tapetes coloridos!
1,5€. Dos 6 aos 15 anos
Informações: 961952877
ludotecadealcoitao@gmail.com

Outros eventos

30 agosto a 1 de setembro
Hipódromo Mun. Manuel Possolo
Baía de Cascais
Cascais Classic Motorshow
Exposições, Concurso Elegância, Prova de Regularidade no Circuito Cascais. Concerto música anos 50, 60 e 70.
Mais informações: www.cm-cascais.pt

até 1 de setembro
Segunda a sexta-feira, 18h-24h
Sábados, dom., feriados, 17h-24h
Feira de Artesanato do Estoril-Fiartil
Artesanato, gastronomia, espetáculos diários de artistas conhecidos do grande público.
Preço entrada: 2ª a 5ª - adultos 1€|mais de 65 anos - 0,50€
6.ª, sáb. e dom: adultos - 2,50€
Mais de 65 anos - 1€
Crianças até 12 anos não pagam.

8 setembro, 9h-19h
Mercado da Vila
Mercado do Artesanato Urbano
Mostra de artesanato de artesão e artistas de concelho
Inscrições para expositores: mercado.artesanato@dnascais.pt

14 setembro, 16h-19h
Auditório Fernando Lopes Graça
Festival de Verão do Yoga
Conheça as 13 principais Disciplinas Técnicas do Yoga. Apresentação do Omkára-Coral Orquestra e do Pashupati-Elite do Yoga Avançado.
Informações: 214649032
Yoga@yogaestoril.com

20 setembro, 10h-13h/14h-17h
Moinho Armação Tipo Americano
A Broa de Milho no Moinho
O milho é semeado entre março e junho e colhido em setembro. Por isso o convidamos a colaborar na produção de uma broa que depois de cozida em forno a lenha lhe será oferecida. Inscrições: 214815942
moinho.armacao@cm-cascais.pt

21 setembro, 10h-13h/14h-17h
Moinho Armação Tipo Americano
Rota pedestre
Uma rota pedestre pelas quatro tipologias de moinhos existentes em Alcabideche. Um programa que compreende o circuito pedonal no período da manhã e atividades do Ciclo do Pão durante a parte da tarde. Inscrições: 214815942
moinho.armacao@cm-cascais.pt

ERP 80's REMEMBER CASCAIS

THE RECYCLING FESTIVAL

6 SET

ROGER HODGSON
a voz dos SUPERTRAMP

LEVEL 42

JOSÉ CID &
BIG BAND

7 SET

THE WATERBOYS

GNR
OPUS

FESTA m80 radio

6 E 7
SET '13

hipódromo
municipal
manuel
possolo

www.erpriemembarcascais.com

PATROCINADOR OFICIAL



European
Recycling
Platform

ORGANIZAÇÃO



BANCO OFICIAL



MEDIA PARTNERS

